

CRMV | PR

CONSELHO
REGIONAL DE
**MEDICINA
VETERINÁRIA**

Mala Direta Postal
Básica
99122892002012 - CRMV
CONSELHO REGIONAL DE
MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DO PARANÁ
CORREIOS

Relatório de Gestão 2011-2017 | Setembro de 2017



EVOLUÇÃO
PATRIMONIAL



TRANSPARÊNCIA



DELEGACIAS
REGIONAIS

RELATÓRIO
DE GESTÃO
2011-2017

sei!

PROFISSIONAIS
E EMPRESAS

FISCALIZAÇÃO





Relatório de Gestão
2011-2017

EXPEDIENTE

Jornalista Responsável

Thainá Laureano Mizerkowski - MTB-PR n° 10402
jornalismo@crm-v-pr.org.br

Redação e Edição

Alessandra Baptista
Thainá Laureano Mizerkowski

Revisão Final

Presidente e Diretores

Projeto Gráfico

Cupola Comunicação Integrada

Diagramação

Diogo Alves Wosch

Fotografia

Acervo CRMV-PR

Tiragem

1.000 exemplares

Páginas

64

Impressão

DIOE - Departamento de Imprensa Oficial do Estado

Publicação do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná

Rua Fernandes de Barros, 685 - Alto da Rua XV
CEP: 80045-390 - Curitiba - Paraná
Fone/Fax: (41) 3263-2511
www.crmv-pr.org.br

CRMV | PR

CONSELHO
REGIONAL DE
MEDICINA
VETERINÁRIA

- 02** EDITORIAL
Palavra do Presidente
- 04** 2011-2017
Gestões
- 06** ASSESSORAMENTO EM TEMAS ESPECÍFICOS
Comissões Técnicas
- 20** ATENDIMENTO EM TODO O ESTADO
Delegacias Regionais
- 22** NÚMERO DE INSCRITOS
Profissionais e Empresas
- 23** DESENVOLVIMENTO PESSOAL
Gestão de Pessoas
- 29** BENS MÓVEIS E IMÓVEIS
Patrimônio
- 32** LICITAÇÃO, CONVÊNIO E ORDENS DE COMPRA
Compras e Contratações
- 34** MAIS DE 30 MIL AÇÕES FISCALIZATÓRIAS
Fiscalização e Responsabilidade Técnica
- 37** CONDUTA PROFISSIONAL
Processos Éticos
- 39** REPRESENTAÇÃO JUDICIAL
Assessoria Jurídica
- 40** MODELO DE GESTÃO
Planejamento Estratégico
- 44** ORIENTAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL
Eventos
- 49** RESPONSABILIDADES, DIREITOS E DEVERES
Seminários de Responsabilidade Técnica
- 51** REPRESENTAÇÃO DA CLASSE
Participação em eventos
- 54** TERCEIRIZAÇÃO
Tecnologia da Informação
- 56** MODERNIZAÇÃO
Comunicação
- 61** LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO
Transparência
- 62** SEI
Sistema Eletrônico de Informações

Palavra do Presidente

Ao assumir a presidência do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná em setembro de 2011, conhecia os desafios e responsabilidades de representar os (as) Médicos (as) Veterinários (as) e Zootecnistas do Estado do Paraná de maneira íntegra e profissional. Nestes seis anos de gestão, com a fundamental participação e comprometimento de diretores, conselheiros, delegados regionais, comissões e colaboradores, cumprimos nossos compromissos de valorizar as categorias profissionais junto à sociedade, de estreitar os laços com outras entidades da medicina veterinária e zootecnia, de fiscalizar e orientar o exercício profissional, e, principalmente, de exercer uma administração transparente na aplicação de seus recursos e em suas ações. Fomos além, agregamos valor à prática profissional ao aplicar conceitos de inovação e empreendedorismo.

Transformamos o CRMV-PR em uma Autarquia autônoma, capaz de se manter em pleno funcionamento independente da presença diária de diretores e conselheiros, os quais puderam se dedicar com afinco à representação da classe. Promovemos a reestruturação organizacional e instituímos o planejamento estratégico, o que nos permitiu determinar um direcionamento a ser seguido, prever e organizar anualmente as prioridades de trabalho, transformar a estratégia em planos de ação alcançáveis e profissionalizar o trabalho desenvolvido. Hoje somos capazes de mensurar nossos resultados a partir de critérios objetivos e anualmente adaptar nossa estratégia e ações conforme as necessidades apresentadas.

Fortalecemos e interiorizamos o CRMV-PR reabrindo as delegacias de Campo Mourão, Cornélio Procopio, Guarapuava e Paranaíba, e contamos agora com atendimento em 10 municípios. Levamos eventos de capacitação profissional ao interior do Estado, atendendo a demandas específicas de cada região.

Na área de fiscalização ampliamos o quadro com mais duas médicas veterinárias, lotadas em

Cascavel e Londrina. Fiscalizamos, em média, quatro mil estabelecimentos ao ano. Preocupamo-nos com a orientação aos profissionais por meio da atuação da nossa assessoria técnica, entendendo que antes da aplicação de multas vem a orientação. Com essa intenção foram realizados os seminários sobre responsabilidade técnica (os básicos e os avançados nas mais diversas áreas). Lançamos o Sistemart, uma plataforma inovadora, segura e moderna para facilitar a comunicação entre os RT's, as empresas e o Conselho.

Junto com a Promotoria Pública do Consumidor e com a Comissão de Segurança Alimentar, auxiliamos na implantação de Serviços de Inspeção Municipais e a contratação de médicos veterinários como responsáveis técnicos de prefeituras, feiras de animais e indústrias.

Considerando a importância da Responsabilidade Técnica para a Sociedade Paranaense e para os Profissionais (segunda maior ocupação), intensificamos a atuação do CRMV-PR nessa área.

Cumprimos com nosso objetivo de contribuir para o desenvolvimento das competências dos profissionais inscritos realizando parcerias com entidades, instituições de ensino superior e realizando eventos de capacitação nas mais diversas áreas de atuação. Estivemos focados em ações que refletissem o conceito de Saúde Única, reforçando o papel do médico veterinário como profissional essencial para a garantia da saúde animal, humana e do meio ambiente. Abordamos temas como leishmaniose, guarda-responsável, pecuária de corte, indústria de laticínios e gestão hídrica. Diretores e conselheiros representaram o Conselho em mais de 500 eventos, discutindo o futuro da Medicina Veterinária e da Zootecnia e entendendo as mudanças e necessidades do mercado de trabalho.

Produzimos cartilhas voltadas à sociedade, orientando sobre a importância dos profissionais e sobre zoonoses emergentes. Desenvolvemos manuais técnicos para regulamentar a atividade

em estabelecimentos como canis e indústrias.

Um marco foi a implantação do Serviço Eletrônico de Informações (SEI) no âmbito do CRMV-PR, uma ferramenta de gestão de processos online segura que permite a tramitação e assinatura eletrônica de processos. Desde sua implantação reduzimos a utilização de papel e mantivemos uma média de apenas 10 dias para a conclusão de processos.

Envidamos todos os esforços relativos à observância do princípio da transparência, o que está evidenciado em nosso Portal da Transparência. Cumprimos desde 2011, com rigor, a Lei de Acesso à Informação e o Acórdão TCU nº 96/2016, por entendermos que a sociedade, os profissionais e empresas inscritos no CRMV-PR devem ter acesso facilitado aos processos administrativos e à aplicação dos recursos financeiros.

Foram muitas pessoas que nos auxiliaram e é necessário agradecer a cada uma delas. Impossível citar o nome de todas, mas foram inúmeros palestrantes (sem pagamento de honorários), Presidente e componentes das Comissões Técnicas, pessoas que, com seu conhecimento e experiência auxiliaram no engrandecimento dos Profissionais paranaenses, que organizaram eventos e doaram seu tempo em benefício da sociedade paranaense e dos Profissionais. Diretores e Conselheiros, unidos na condução dos trabalhos da Autarquia, deixaram suas atividades profissionais para atuar em benefício do Conselho.

Agradecimento especial aos Funcionários do CRMV-PR, dedicados e conscientes de seus deveres, são eles o esteio e que tornaram possíveis nossas realizações.

Hoje o CRMV-PR é uma Autarquia proativa, autônoma e profissional. As principais ações realizadas, com números e dados desses seis anos, compartilhamos neste Relatório de Gestão.

Boa leitura.

Eliel de Freitas, Presidente do CRMV-PR

2011-2017

Gestões

Gestão 2011/2014 Diretoria



▲ Presidente: Eliel de Freitas.



▲ Vice-Presidente: José Ricardo Pachaly.



▲ Secretário-Geral: Juliano Leonidas Hoffmann.



▲ Tesoureiro: Felipe Pohl de Souza.

Conselheiros Efetivos

Itamara Farias
José Jorge dos Santos Abrahão
Leunira Viganó Tesser
Luiz Carlos Rodrigues
Maria Iraclezia de Araújo
Piotre Laginski

Conselheiros Suplentes

Claudia Maria dos Santos Gebara
Danilo Gobbo Donoso
Evandra Maria Voltarelli
Ícaro Waldamir Fiechter
Leandro Cavalcante Lipinski

Delegados Regionais

- **Campo Mourão:** Jaciani Cristina Beal e Olimpio Batista Giovanelli
- **Cascavel:** Luciana Regina Riboldi Monteiro e Carlos Roberto Strapasson
- **Cornélio Procopio:** Rafael Haddad Manfio
- **Curitiba:** Angelo Garbossa Neto e Elio João Ventura

- **Dois Vizinhos:** Marcos Agenor Liston
- **Guarapuava:** Renato Mocelin Lopes
- **Jacarezinho:** João Paulo Calomeno
- **Londrina:** Paulo Hiroki
- **Maringá:** Jucival Pereira de Sá e Fernando Lunardelli

- **Paranavaí:** Aurelio Costa Neto
- **Pato Branco:** Nestor Werner e Luiz Marcolina
- **Ponta Grossa:** Leandro Monteiro Ingles
- **Toledo:** Airton Jose Marena Ferreira
- **Umuarama:** Paulo Cesar Sala



▲ Reunião Plenária, 2012



▲ Reunião de Delegados em Campo Mourão, 2014

Gestão 2014/2017

Diretoria



▲ Presidente: Eiel de Freitas.



▲ Vice-Presidente: Luigi Carrer Filho.



▲ Secretária-Geral: Itamara Farias.



▲ Tesoureiro: Felipe Pohl de Souza.

Conselheiros Efetivos

Ana Alix Mendes de Almeida Oliveira
José Jorge dos Santos Abrahão
Juliano Leônidas Hoffmann
Maria Fernanda Fedalto Moraes
Nestor Werner
Piotre Laginski

Conselheiros Suplentes

Adolfo Yoshiaki Sasaki
Carlos Eduardo Coradassi
Carlos Roberto Moreira
Mauricio de Jesus Tozetti
Muriel Alessandro Moreschi
Olimpio Batista Giovanelli

Delegados Regionais

- **Campo Mourão:** Jaciani Cristina Beal
- **Cascavel:** Carlos Roberto Strapasson
- **Cornélio Procópio:** Rafael Haddad Manfio
- **Curitiba:** Elio João Ventura
- **Guarapuava:** Michel Pereira de Souza
- **Jacarezinho:** João Paulo Calomeno
- **Litoral do Paraná:** Herminio de Paula Molinari
- **Londrina:** Paulo Hiroki
- **Maringá:** Rodrigo Jesus Paolozzi
- **Paranavaí:** Aurelio Costa Neto e Sandro Eduardo Arenas

- **Pato Branco:** Leunira Vigano Tesser e Solon Varaschin Salvador
- **Ponta Grossa:** Thamy Pusch dos Santos e Robson Carlos Klimionte

- **Toledo:** Airton Jose Marena Ferreira
- **Umuarama:** Paulo Cesar Sala
- **União da Vitória:** Marília Metzler de Oliveira



▲ Cerimônia de posse - Gestão 2014-2017, 2014



▲ Reunião Plenária, 2016



Diogo Wesch, 2016

▲ Reunião com presidentes de comissões e delegados, 2016

ASSESSORAMENTO EM TEMAS ESPECÍFICOS

Comissões técnicas

As comissões técnicas têm a finalidade de promover discussões e o aprofundamento de temas específicos, assessorando tecnicamente o CRMV-PR no âmbito de sua competência normativa, jurisdicional e administrativa. Podem também emitir pareceres e sugerir ações para o fortalecimento da medicina veterinária e da zootecnia respaldados em estudos técnicos.

Instituídas através de portarias, as comissões são formadas por um presidente e integrantes devidamente registrados no Conselho, com experiência na área de atuação e aprovados previamente pela diretoria do CRMV-PR; elas podem contar ainda com um diretor ou conselheiro como responsável para acompanhar suas atividades.

Entre suas atribuições estão a realização de reuniões regulares - de duas a quatro vezes por ano - para tratar de as-

suntos gerais relativos à sua área de atuação ou para a elaboração de pareceres demandados à Autarquia. Cabe também à comissão promover seminários, congressos, debates e demais eventos com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento das competências dos profissionais inscritos e ampliar a comunicação do CRMV-PR nas dimensões profissional e

sociedade.

A prestação deste serviço é honorífica, ou seja, não remunerada, assim como para diretores e conselheiros. O CRMV-PR arca somente com despesas de hospedagem, alimentação e transporte dos membros residentes em outras cidades, para que se façam presentes às reuniões ou eventos relativos à comissão.



Diogo Wesch, 2012

▲ Reunião da diretoria e Comissão de Responsabilidade Técnica, 2012

Comissão Estadual de Ensino da Zootecnia

A Comissão Estadual de Ensino da Zootecnia foi criada para nortear a qualidade de ensino dos cursos de graduação de Zootecnia do Paraná. Sua função é acompanhar as diretrizes curriculares de ensino nas Instituições de Ensino Superior do Estado, a atualização dos projetos pedagógicos do curso, contribuir com a formação do profissional zootecnista de acordo com o mercado de trabalho, além de todos os demais assuntos relacionados à Zootecnia. Cabe também à comissão realizar a divulgação estratégica e contínua da Zootecnia, das suas áreas de atuação e das atribuições do Zootecnista como responsável técnico.

Integrantes da Comissão Gestões 2011-14 e 2014-17

Responsáveis: Maria Iraclézia e Ana Alix Mendes de Almeida Oliveira

Integrantes: Carlos Eduardo Vercesi, Carlos Frederico Grubhofer, Luiz Carlos Caimi, Paulo Rossi Junior, Paulo Segatto Cella, Ulysses Cecato, Sandra Galbeiro e Veronica Oliveira Vianna.

Ações e eventos

No decorrer destas duas gestões, a Comissão de Ensino da Zootecnia desenvolveu diversas atividades para promover a valorização dos profissionais. Entre elas, o Seminário de Ensino de Zootecnia da Região Sul, em 2015, no qual reuniu coordenadores de cursos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul para identificar as condições de ensino da

zootecnia nas instituições de ensino superior e definir as estratégias de ação nas diferentes áreas de atuação profissional. No mesmo sentido, realizou no ano seguinte duas reuniões com coordenadores e docentes dos cursos de zootecnia do Paraná, para nortear as ações com objetivo de melhorar a qualidade de ensino.

O grupo trabalhou, ainda, para representar os profissionais perante a sociedade com a instalação de outdoors alusivos ao Dia do Zootecnista - 13 de maio em seis municípios paranaenses nos anos de 2015 e 2016; também divulgou amplamente a comemoração dos 50 anos do primeiro curso de zootecnia do Brasil.

Os integrantes da comissão se fizeram presentes em eventos, congressos

e reuniões importantes para o avanço da profissão, como o Zootec, o Seminário Nacional de Educação em Zootecnia e o II Seminário de Ensino de Zootecnia da Região Sul.

No primeiro semestre de 2017 o grupo deu início a dois novos projetos: lançou uma pesquisa de perfil profissional com o objetivo de elaborar um diagnóstico da situação profissional dos zootecnistas paranaenses e, assim, desenvolver ações mais pontuais voltadas aos profissionais do Estado. Além disso, propôs o Prêmio Destaque Zootecnista, para reconhecer profissionais que se destacaram durante sua carreira profissional e contribuíram para o engrandecimento da zootecnia a serviço da sociedade.



▲ I Seminário de Ensino da Zootecnia da Região Sul, 2015

Comissão de Meio Ambiente

A Comissão de Meio Ambiente tem como objetivo fortalecer e expandir o conhecimento e o exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia nas áreas ambientais e agropecuárias, além de ter entre suas atribuições a formulação de estudos e pareceres visando subsidiar as ações do CRMV-PR. É responsável pela análise, orientação, formulação de temas relativos às questões ambientais, em prol da sustentabilidade.

Integrantes da Comissão Gestões 2011-14 e 2014-17

Responsáveis: Felipe Pohl de Souza e Maurício de Jesus Tozetti

Integrantes: Carlos Eduardo Belz, Édelis Martinazzo Dallagnol, Evandro Massulo Richter, Helena Cristina da Silva de Assis, Marcelo Faria Cardoso, Maria Renata Pereira Leite, Paulo Rogério Mangini, Rafael Haddad Manfio, Servio Tulio Jacinto Reis e Severino Antunes Bezerra.

Ações e eventos

A Comissão de Meio Ambiente do CRMV-PR, com foco em seu objetivo, teve uma atuação multidisciplinar, abordando

temas como consciência ecológica; novo Código Florestal; preservação e conservação dos recursos hídricos; preservação e conservação da biodiversidade; planos de saneamento básico; saúde ambiental; saúde única; controle populacional; e licenciamento ambiental.

Também participou ativamente do Conselho da Área de Proteção Ambiental da Escarpa Devoniana, do Conselho Estadual de Meio Ambiente e teve um de seus membros como presidente da Câmara Técnica de Economia e Meio Ambiente. Além disso, foi parte integrante de grupos de trabalho sobre espécies invasoras e coleções biológicas.

Nos últimos dois anos, a comissão esteve presente em 10 grandes eventos da área, entre eles o Congresso Brasileiro de Ecotoxicologia, o Conbravet 2015 e o Encontro sobre Resgate de Animais Marinhos no Litoral do Paraná.

Como organizador, o grupo realizou a I Conferência Estadual de Meio Ambiente na Medicina Veterinária e Zootecnia, em 2012, e foi co-realizador das três edições do Encontro de Atualização em Temas Emergentes da Medicina Veterinária - Sanidade Animal, Meio Ambiente e Bem-Estar Animal.



Diego Wesch, 2015

▲ Reunião da Comissão, 2015

Conferência de Gestão Hídrica nas Atividades da Medicina Veterinária e Zootecnia

Um dos eventos promovidos pela Comissão de Meio Ambiente que merece destaque é a Conferência de Gestão Hídrica nas Atividades da Medicina Veterinária e Zootecnia no Estado do Paraná, em 2015. O tema foi abordado à época em função do grande debate no país sobre a escassez de água, sendo relevante conhecer a real situação do Estado com relação à gestão hídrica e, mais especificamente, o papel do médico veterinário e do zootecnista nesta área. Para isso foram convidados como palestrantes profissionais de diversos órgãos, como ITAIPU, IAP e Embrapa/SC.



Diego Wesch, 2015

▲ Conferência de Gestão Hídrica nas Atividades de Medicina Veterinária e Zootecnia no Paraná, 2015

Comissão de Segurança Alimentar e Nutricional de Produtos de Origem Animal

A Comissão de Segurança Alimentar e Nutricional de Produtos de Origem Animal tem a atribuição de coordenar, planejar, elaborar, avaliar, orientar, sugerir e propor soluções e políticas relacionadas às áreas de segurança alimentar e nutricional (qualidade de alimentos) no âmbito do Estado do Paraná.

Ações e eventos

Além de representar o CRMV-PR em eventos e reuniões, a Comissão de Segurança Alimentar e Nutricional de Produtos de Origem Animal realizou, em 2013, duas edições do Seminário de Implantação e Organização do Serviço de Inspeção Municipal. Os eventos contaram com participação do Ministério Público Estadual e visaram sensibilizar autoridades municipais à implantação do serviço de inspeção.



Diogo Wosch, 2013

▲ Luiz Carlos Rodrigues, responsável pela Comissão, em reunião no Ministério Público para tratar assuntos relacionados ao SIM, 2013



Integrantes da Comissão Gestões 2011-14 e 2014-17

Responsáveis: Luiz Carlos Rodrigues e Maria Fernanda Fedalto Moraes

Integrantes: João Carlos Rocha Almeida, Ana Lucia Menon de Lima, Carlos Eduardo de Santi, Cássima Garcia Laureano dos Santos, Cibeli Túlio de Souza, Clarice Riekes, Fernanda Nogari, Ivana Saldanha Mikilita, João Carlos Koehler, José Mauricio França, Lucimara Batista Prox, Luiz Antonio Bittencourt Teixeira, Marcelo Beltrão Molento, Marcus Tadeu Fusco, Paulo Augusto Barcellos Franco, Renata Sotomaior Macedo Quichabeira e Rose Aparecida Segá.



▲ Seminário de Implantação e Organização do Serviço de Inspeção Municipal, 2013

Comissão Estadual de Defesa Sanitária e Sanidade Animal

A Comissão Estadual de Defesa Sanitária e Sanidade Animal tem como objetivo coordenar, planejar, elaborar, avaliar, orientar, sugerir e propor soluções e políticas relacionadas à área de defesa sanitária animal no âmbito do Estado do Paraná. Compete à mesma, ainda, desenvolver a responsabilidade de todos os Médicos Veterinários com a sanidade animal.

Integrantes da Comissão Gestões 2011-14 e 2014-17

Responsáveis: Cláudia Gebara, Felipe Pohl de Souza e Muriel Moreschi

Integrantes: Alexandre Amorim Monteiro, Alice Fernandes Alfieri, Amauri Alcindo Alfieri, Ângelo Garbossa Neto, Carlos Antonio Vieira da Costa Junior, Celso Fernando Dias Doliveira, Edemar Kruger, Ellen Elisabeth Laurindo, José João Vituri, Julio Augusto Naylor Lisboa, Marta Cristina Diniz de Oliveira Freitas, Nilton Vieira, Paulo Tadatoshi Hiroki, Ricardo Gonçalves Velho Vieira e Silmar Pires Burer.

Ações e eventos

Ao longo destes anos, a Comissão Estadual de Defesa Sanitária e Sanidade Animal procurou realizar ações de integração entre os médicos veterinários da iniciativa privada e os serviços veterinários oficiais. Foi com esse objetivo que, em 2013 e 2014, realizou seminários sobre sanidade animal com ênfase na participação destes profissionais na defesa sanitária do Estado.

Os acadêmicos também receberam capacitações no tema: em 2015 mais de 250 estudantes participaram dos seis encontros promovidos pela comissão nas universidades paranaenses para divulgar as ações dos médicos veterinários em defesa sanitária animal.

Já no ano seguinte, em 2016, a comissão proferiu palestra em todos os eventos realizados pela Associação Paranaense de Buiatria em diversas regiões do Estado. Além disso, esteve presente em grandes eventos como o Encontro Nacional de Defesa Sanitária Animal e a 44ª Reunião Ordinária da Comissão Sul-Americana para a Luta contra a Febre Aftosa (COSALFA).



▲ Eliel de Freitas, presidente do CRMV-PR, participa de evento organizado pela Comissão, Cascavel, 2013



▲ Amauri Alfieri, professor da UEL e membro da Comissão, em uma das palestras sobre Sanidade Animal, Guarapuava, 2013



Diego Wesch, 2013

▲ Seminário de Ensino da Medicina Veterinária realizado em Londrina, 2013

FORTALECIMENTO DO ENSINO

Comissão Estadual de Educação da Medicina Veterinária

À Comissão Estadual de Educação da Medicina Veterinária cabe planejar, avaliar, analisar e orientar as ações do CRMV-PR quanto aos aspectos de ensino da Medicina Veterinária no Estado. Deve também emitir pareceres, elaborar minutas e propostas de resoluções, programar e realizar seminários e/ou congressos de ensino. Sua principal preocupação é buscar o fortalecimento do ensino com a finalidade de formação de Médicos Veterinários diferenciados, capazes de ocupar posições de destaque no mercado de trabalho nacional.

Integrantes da Comissão Gestões 2011-14 e 2014-17

Responsáveis: Felipe Pohl de Souza e José Ricardo Pachaly

Integrantes: Aurelino Menarim Junior, Carmen Esther Grumadas Machado, Masahiko Ohi, Paulo Eduardo Caron, Renato Luiz Lobo Miró, Ricardo Guilherme D'Otaviano de Castro Vilani, Ricardo Souza Vasconcellos, Rodrigo Jesus Paolozzi e Rogério Ribas Lange.

Ações e eventos

A Comissão Estadual de Educação da Medicina Veterinária (CEEMV) atua constantemente no diálogo com coordenadores e docentes dos cursos de graduação do Paraná. Em 2013 e 2014, promoveu duas edições do Seminário Estadual de Ensino da Medicina Veterinária, procurando estimular a discussão de temas pertinentes à profissão e a melhoria do ensino. Além do seminário, a comissão realiza anualmente de três a quatro reuniões com os coordenadores.

Pesquisa de perfil profissional

Em 2015 a CEEMV realizou uma pesquisa para identificar o perfil dos médicos veterinários egressos dos últimos 10 anos. Foram mais de 400 respostas que auxiliaram a identificar as principais áreas de atuação dos profissionais no mercado de trabalho e, posteriormente, utilizar os dados coletados para incrementar a formação dos novos egressos.

Atualização em temas emergentes

O resultado da pesquisa também serviu como base para o "Encontro de Atualização em Temas Emergentes da Medicina Veterinária", realizado em Curitiba, Londrina e Cascavel. Em parceria com as comissões de Sanidade Animal, Meio Ambiente e Bem-Estar Animal, a CEEMV reuniu docentes e coordenadores para apresentar conceitos atuais sobre as áreas de atuação das comissões integrantes com o objetivo de fortalecer o ensino de medicina veterinária no Paraná.



Diego Wesch, 2015

▲ Encontro sobre Temas Emergentes da Medicina Veterinária, 2015

Comissão Estadual de Saúde Pública Veterinária

A Comissão Estadual de Saúde Pública Veterinária tem como objetivo analisar, orientar, reformular e propor a execução de ações relativas à epidemiologia, vigilância e controle de zoonoses, educação em saúde para prevenção de doenças, e assuntos referentes à saúde pública com envolvimento de animais. Promove, ainda, a saúde humana e animal, contribuindo para a prevenção de doenças e conscientizando médicos veterinários, gestores e a sociedade sobre o papel do profissional para a saúde das populações. Também cabe à comissão incentivar e promover a inserção do médico veterinário nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família visando à contribuição na construção de políticas e estratégias de saúde pública.

Integrantes da Comissão Gestões 2011-14 e 2014-17

Responsáveis: Carlos Coradassi e Juliano Hoffmann

Integrantes: Adolfo Yoshiaki Sasaki, Alexander Welker Biondo, Ana Paula da Silva Burak, Claudia Lysenki Fagundes, Cristiane da Conceição de Barros, Elizabete Balbino Javorouski, Elvira Helena Drulla Brandão, Elza Maria Galvão Ciffoni Arns, Giseli de Barros dos Santos, Ivana Lucia Belmonte, Janaina Alessi, José Edivaldo Bonacim, Márcia Zinelli da Silveira Pereira, Marta Cristina Diniz de Oliveira Freitas, Maurício Weigert, Nana Momoi, Natal Jataí de Camargo, Patrícia Rosa Fontes, Rachel Azambuja Langaro, Thaila Francini Corona, Virgínia Afonso Gasparini, Vivien Midori Morikawa e Walfrido Kull Svoboda.



▲ Reunião da Comissão de Saúde Pública, 2014

Diego Wesch, 2014

Ações e eventos

A Comissão de Saúde Pública se mostrou ativa nestes anos, procurando capacitar e orientar os profissionais sobre zoonoses e problemas específicos de cada região, sempre com foco no conceito de saúde única. Desta forma, em 2014 realizou diversos seminários e workshops

sobre a inserção do médico veterinário no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Em 2017, promoveu o I Encontro de Unidades de Vigilância em Zoonoses do Paraná, reunindo médicos veterinários de todo o Estado para debater o manejo e vigilância de doenças como esportricrose, raiva e leishmaniose.



▲ Evento sobre manejo e controle populacional de cães e gatos, 2016

Diego Wesch, 2016

Manejo e controle populacional

Sendo os animais comunitários e de rua um dos grandes problemas dos municípios na atualidade, a comissão promoveu em 2016 dois seminários para orientar responsáveis técnicos, prefeituras e demais profissionais sobre as estratégias de manejo e controle populacional de cães e gatos. Ao todo, participaram 105 pessoas, que classificaram os eventos como excelente e ótimo, gerando um índice de 99% de satisfação. No mesmo ano, em parceria com a UFPR, idealizou o Curso Internacional Teórico-Prático de Castração Pediátrica para debater o tema, ainda pouco abordado no Brasil.

Brucelose: diagnóstico e zoonoses

Com a revisão do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, a Comissão de Saúde Pública



▲ Reunião da Comissão, 2016

decidiu levar à maior bacia leiteira do Brasil, Castro, o evento "Brucelose: diagnósticos e zoonoses". Foram ministradas quatro palestras para mais de 100 participantes, abordando o programa nacional, a zoonose em suínos e animais asselvajados, produção de insumo para diagnóstico e a vigilância da brucelose humana.

Febre Maculosa

Após receber a demanda de profis-

sionais, a comissão realizou em 2017 um curso sobre Febre Maculosa Brasileira. O evento contou com a presença do maior especialista da doença no Brasil, Marcelo Bahia Labruna (USP), e um dos principais pesquisadores de comportamento de carrapatos, Matias Pablo Juan Szabó (UFU). Além de capacitar os médicos veterinários de Curitiba e região sobre a zoonose, que apresenta alto índice de letalidade em humanos, o curso abordou o papel das capivaras no ciclo da doença.



▲ Evento sobre Brucelose realizado em Castro-PR, 2017

Comissão de Bem-Estar Animal

Integrantes da Comissão Gestões 2011-14 e 2014-17

Responsável: Eliel de Freitas

Integrantes: Alexandra Acco, Andreia de Paula Vieira, Carmen Lucia Scortecci Hilst, Edson Teixeira de Faria, Ferdinando Niederheitmann, Flavia de Mello Wolff, Itamara Farias, João Carlos Minozzo, Luis Eduardo da Silveira Delgado, Marcelo Rocha Carneiro, Paulo Tadatoshi Hiroki, Salviano Tramontin Belettini, Vanessa Carli Bones e Walkiria Ehl Machado.

A Comissão de Bem-Estar Animal possui a função de analisar, orientar, reformular e encaminhar estudos e propostas para execução sobre todas as ações relativas às questões de controle e bem-

-estar da população animal, maus-tratos, uso de animais de experimentação, produção, companhia, silvestres, esportes e de trabalho. A comissão também deve buscar fomento para o fortalecimento da atuação do Médico Veterinário e do Zootecnista na conscientização da sociedade sobre o tema.

Ações e eventos

A Comissão de Bem-Estar Animal representou o CRMV-PR em diversos órgãos estaduais e municipais, emitiu pareceres sobre programas de controle populacional, sobre campanhas de vacinação e ofereceu apoio aos municípios em ações de controle e manejo populacional de animais de companhia.

Ainda com foco no tema, realizou o

evento "Ações para a Posse Responsável" em Pato Branco, com o objetivo difundir conceitos e conhecimentos em bem-estar animal e guarda responsável de animais de companhia para servidores públicos e colaboradores da Sociedade Protetora dos Animais da região.



Maurício Vendruscolo, 2016

▲ Evento "Ações para Posse Responsável", Pato Branco, 2016

Comissão de Responsabilidade Técnica

A Comissão de Responsabilidade Técnica deve planejar, avaliar, analisar e orientar as ações do CRMV-PR quanto à atuação do Médico Veterinário e do Zootecnista como Responsáveis Técnicos. Por meio de estudos constantes avalia-se a necessidade de atualização de legislações, cursos de capacitação e seminários de responsabilidade técnica.

A comissão também é responsável por garantir o mercado de trabalho do Responsável Técnico, que está cada vez mais acirrado com outras profis-

sões, tentando adentrá-lo. Sua principal preocupação é com a capacitação do Responsável Técnico para que a sua prestação de serviços gere benfeitorias às indústrias e empresas contratantes e, conseqüentemente, sua presença no estabelecimento seja vista como um investimento, e não como um ônus.

Integrantes da Comissão Gestões 2011-14 e 2014-17

Responsável: Luiz Carlos Rodrigues

Integrantes: Guilherme Sergio Gonçalves, Ana Lúcia Menon, Celso Fernando Dias Doliveira, Déborah Helena Murara Moraes, Elaine Marcondes Carneiro, Helio Fernando Bernert, Horácio Slongo, Luiz Fernando Camargo, Nestor Werner, Olmar Bellincanta, Paulo Moreira Borba, Priscilla Luiza Pegorini Carbonera e Thiago Bortolo Bianchesi.



Diego Wesch, 2013

▲ Reunião da Comissão, Diretoria e Assesores Técnicos do CRMV-PR para tratar sobre a reformulação do Manual de RT, 2013



PUBLICAÇÕES DO CRMV-PR

Comissão Editorial

Integrantes da Comissão Gestões 2011-14 e 2014-17

Responsável: Felipe Pohl de Souza

Integrantes: Ângelo Garbossa Neto, Carlos Eduardo Coradassi, José Ricardo Pachaly, Luigi Carrer Filho e Piotre Laginski.

A Comissão Editorial tem por objetivo fortalecer o crescimento do Conselho através da divulgação da Medicina Veterinária e da Zootecnia pelos meios de comunicação disponíveis; deliberar sobre o conteúdo das publicações; apreciar e encaminhar propostas de publi-

cações para análise do jornalista; acompanhar a execução das publicações e revisar a revista antes de sua publicação.

GESTÃO CONTÁBIL

Comissão de Tomada de Contas

Integrantes da Comissão Gestões 2011-14 e 2014-17

Integrantes: Danilo Gobbo Donoso, Ícaro Waldamir Fiechter, Itamara Farias, Jose Jorge dos Santos Abrahão, Juliano Leônidas Hoffmann, Leandro Cavalcante Lipinski, Luiz Carlos Rodrigues, Muriel Alessandro Moreschi, Nestor Werner, Olimpio Batista Giovanelli e Piotre Laginski.

A Comissão de Tomada de Contas tem como objetivo acompanhar a gestão contábil e financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do CRMV-PR, visando o controle dos riscos ligados à área; analisar o recebimento de rendas integrantes da receita; emitir parecer sempre que necessário ou mediante solicitação da diretoria; analisar a prestação de contas anual; avaliar os balancetes mensalmente produzidos; acompanhar a gestão contábil e o cumprimento dos prazos estabelecidos pelas resoluções pertinentes à área ; subsidiar a tesoura-

ria mediante solicitação; participar da elaboração, reformulação e transposição orçamentárias, se necessário; auxiliar no controle das atividades administrativas, em especial no que se refere à execução e gestão orçamentária, financeira e contábil, sob os aspectos da legalidade, economicidade, eficiência e eficácia do CRMV-PR. Assim como os demais órgãos ligados à Administração Pública, a comissão tem o dever de zelar pela aplicação dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

PROFISSIONAIS RECÉM-FORMADOS

Comissão CRMV Jovem

À Comissão CRMV Jovem cabe o papel de inserir o jovem profissional na sociedade, incentivando-o ao exercício ético e responsável da profissão, ao mesmo tempo em que traz a renovação e a transformação ao perfil da Autarquia, ampliando e aperfeiçoando a comunicação nas quatro dimensões: Interna, Sistema, Profissionais e Sociedade.

Integrantes da Comissão Gestões 2011-14 e 2014-17

Integrantes: Fernando Assis Rocha Vieira, Gabrielle Carolina Nascimento, Marcela Thaisa Carlindo Fornasari, Matheus de Moraes Bedin, Wagner Batista Oliveira.



Diego Wesch, 2016

▲ Um dos objetivos do grupo é interagir com mais frequência com os estudantes e profissionais recém-formados, 2016



Diego Wesch, 2015

▲ Comissão CRMV Jovem em reunião, 2015

Comissão de Animais Selvagens

A Comissão de Animais Selvagens tem como finalidade formular estudos, pareceres, analisar, orientar, reformular e encaminhar para execução, após deliberação da presidência, ações relativas às questões dos animais selvagens, visando subsidiar a diretoria do CRMV-PR nesta área.

Integrantes da Comissão Gestões 2011-14 e 2014-17

Integrantes: Eunice Lislainie Chrestenzen de Souza, Fábio Luiz Gama Góes, Felipe Azzolini, José Ricardo Pachaly, Leticia de Paulo Koproski, Paulo Rogério Mangini, Rogério Ribas Lange e Valéria Natascha Teixeira.



Diego Wesch, 2016

▲ Reunião da Comissão, 2016

Ações e eventos

Além de participar de reuniões e grupos de discussão ligados à área, a Comissão de Animais Selvagens realizou, em outubro de 2016, o I Seminário Sobre

a Atuação do Médico Veterinário na Área de Animais Aquáticos em Ambientes Costeiros e Oceânicos. Foram dois dias de debate em que os participantes puderam apresentar e discutir as formas de atuação do médico veterinário na medi-

cina e manejo de répteis, aves e mamíferos aquáticos, visando a padronização e regulamentação da atuação profissional na área.



Diego Wesch, 2016

▲ I Seminário Sobre a Atuação do Médico Veterinário na Área de Animais Aquáticos em Ambientes Costeiros e Oceânicos, 2016

Comissão Estadual de Assuntos Políticos e Relações Interinstitucionais

A Comissão Estadual de Assuntos Políticos e Relações Interinstitucionais deve auxiliar a diretoria na supervisão, orientação e controle das atividades relacionadas ao acompanhamento de matérias legislativas e outros assuntos de interesse desta Autarquia Federal junto ao Poder Legislativo; solicitar às áreas técnicas do CRMV ou a profissionais inscritos neste Regional parecer sobre os projetos de lei de interesse do Conselho em tramitação no Poder Legislativo; analisar, compatibilizar e providenciar o en-

caminhamento de pareceres técnicos e Anteprojetos de Lei à diretoria do CRMV-PR; submeter aos órgãos técnicos do CRMV-PR os pleitos de informação de parlamentares e providenciar o respectivo atendimento; promover a representação política das profissões, no sentido de garantir seu espaço junto à sociedade paranaense; examinar, compatibilizar e consolidar os subsídios fornecidos pelos órgãos técnicos chamados a opinar sobre as proposições legislativas ou pleitos de parlamentares; acompanhar as autori-

dades do CRMV-PR em visitas e audiências na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná e nas Câmaras Municipais dos municípios do Estado do Paraná, prestando-lhes o apoio necessário.

Integrantes da Comissão Gestões 2011-14 e 2014-17

Integrantes: Darci Lucini, Élio João Ventura, Leunira Viganó Tesser, Paulo Mazza de Souza, Zorba Mestre Dallalana.



▲ Reunião da Comissão, 2016

Delegacias Regionais

Em seus conceitos e valores, o CRMV-PR se coloca como serviço público essencial à sociedade e representado em todo o Estado do Paraná por suas Delegacias Regionais. Foi buscando oferecer agilidade no atendimento aos profissionais, empresas e à sociedade que o CRMV-PR reabriu quatro delegacias regionais em agosto de 2016; elas se juntam às outras cinco que já estavam em atividade e agora somam nove no Paraná, mais a Sede localizada em Curitiba.

Desde junho de 2014, quando fechou seis das 11 delegacias em função da necessidade de contratação de funcionários efetivos para o funcionamento das mesmas, a Autarquia contava com atendimento apenas nos municípios de **Cascavel, Londrina, Maringá, Pato Branco e Ponta Grossa**.

Após análise considerando a quantidade de clientes atendidos, de profissionais e empresas na região, distância da Sede e investimentos necessários, foi realizado concurso público em 2015 para contratação de assistentes administrativos para as delegacias de **Campo Mourão, Cornélio Procópio, Guarapuava e Paranavaí**, que foram reabertas.

As funcionárias contratadas foram treinadas e capacitadas na Sede e em delegacias regionais em funcionamento, e em 2016 deu-se início ao atendimento presencial, passando o CRMV-PR a contar com nove delegacias regionais.

Para os delegados regionais destes municípios, a reinauguração das delegacias representa um marco para os profissionais de medicina veterinária e zootecnia da região, que agora contam

com fácil acesso aos serviços oferecidos pelo Conselho. Cinco dessas delegacias (Ponta Grossa, Maringá, Londrina, Pato

Branco e Cascavel) servem também de base técnica da fiscalização.



Diego Wosch, 2016

▲ Treinamento das novas colaboradoras realizado na Sede, 2016



Jéssica Sarto, 2016

▲ Delegacia Regional de Cornélio Procópio, 2016

Delegados Regionais

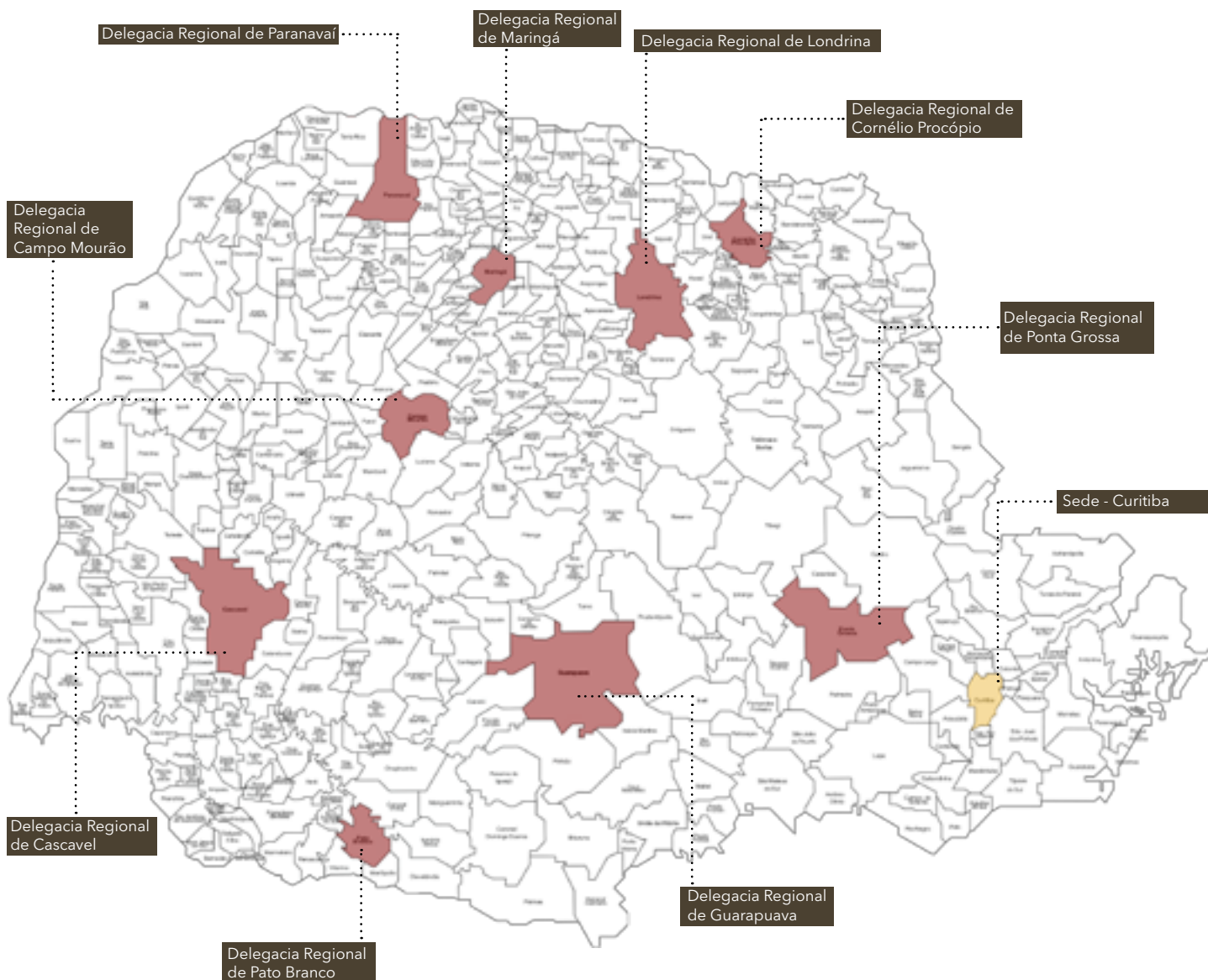
Além de atender as demandas dos profissionais, empresas e da sociedade em suas regiões, os delegados regionais mobilizaram os profissionais em reuniões dos núcleos de médicos veterinários, ações conjuntas com as vigilâncias sanitárias municipais e a participação em palestras dentro das universidades. Sua participação em reuniões e discussões dentro do município foi determinante para a elaboração de projetos

como Programas Municipais de Controle Populacional de Cães e Gatos, a criação de Secretarias de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente e dos Serviços de Inspeção Municipal. A presença dos delegados regionais como representantes do CRMV-PR em Conselhos de Sanidade Agropecuária e de Defesa dos Direitos dos Animais também fizeram parte de suas atribuições em prol da medicina veterinária e da zootecnia em todo o Estado durante as gestões 2011-2014/2014-2017.



Diego Wesch, 2013

▲ Reunião com delegados, Campo Mourão, 2013

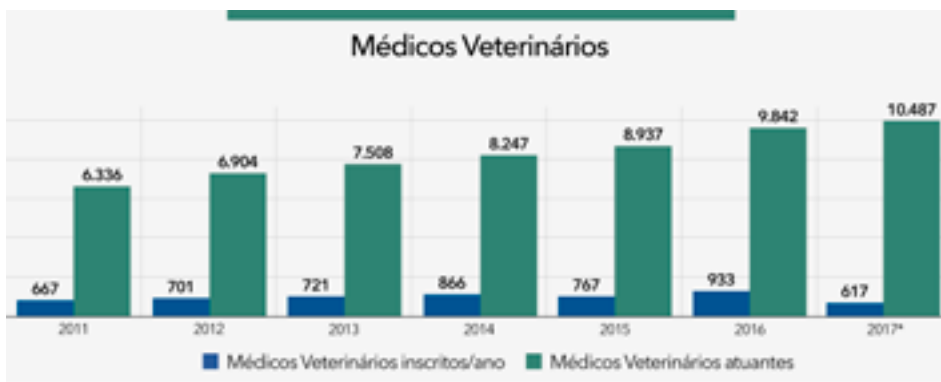


▲ Mapa das unidades do CRMV-PR. Fonte: Comunicação

Profissionais e Empresas

Médicos Veterinários e Zootecnistas

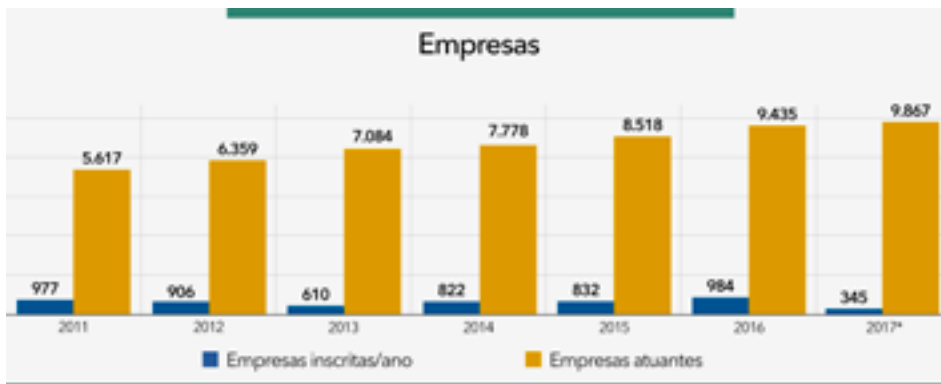
O CRMV-PR foi criado em setembro de 1969, através da Lei 5.517/1968 e da Resolução nº 05/69, com o objetivo de fiscalizar e orientar o exercício da medicina veterinária e da zootecnia no estado do Paraná. Com o aumento do número de cursos de graduação nas áreas nos últimos anos, aumentou na mesma proporção o número de profissionais inscritos na Autarquia.



▲ *até junho de 2017.



▲ *até junho de 2017.



▲ *até junho de 2017.

Andréia Konish, 2016



▲ Entrega de cédulas aos novos profissionais, Londrina, 2016

Empresas

As empresas são o outro grande pilar do CRMV-PR. O crescimento do mercado de animais de estimação, da produção e consumo de proteína animal e outros fatores foram determinantes para a abertura de novas empresas da área. Desta forma cresceu também o número de pessoas jurídicas inscritas na Autarquia, conforme gráfico ao lado.

Gestão de Pessoas

Colaboradores

Por ser uma entidade prestadora de serviços, o CRMV-PR tem como patrimônio mais valioso os seus colaboradores, os quais trabalham no sentido de executar a missão da Autarquia e de alcançar sua visão. A gestão de pessoas do CRMV-PR tem como incumbência assessorar e planejar ações com o objetivo de administrar e gerir os subsistemas de recursos humanos no âmbito de prover, aplicar, manter, desenvolver e monitorar o quadro funcional.

Para isso é necessário desenvolver competências em consonância com as diretrizes do CRMV, implantar o modelo de gestão de pessoas por competências e atrair e manter pessoas motivadas, comprometidas e gerando resultados. Durante as gestões dos últimos seis anos foram desenvolvidos diversos projetos e ações a fim de alcançar esses objetivos.

Atualmente o CRMV-PR conta com 54 colaboradores distribuídos na Sede e

nas delegacias regionais, incluindo oito agentes de fiscalização e quatro médicos veterinários - o que representa um aumento de 20% no quadro funcional voltado para a orientação e fiscalização. Com relação às delegacias regionais houve aumento de 60% - de 10 para 16 colaboradores - no número de empregados, considerando a reabertura de quatro delegacias.

Processos de Seleção de Pessoas - Concursos Públicos

No período de 2011 a 2017 foram realizados dois concursos públicos com o objetivo de selecionar e contratar funcionários para melhorar a prestação de serviços aos profissionais e à sociedade. A seleção também serviu para criar cadastros de reserva para cargos com relativa rotatividade, visando suprir vagas que porventura surgissem sem que as demandas de trabalho fossem prejudicadas.

Edital de Concurso Público nº 01/2011 - Validade: De 24/02/2012 a 24/02/2016

Cargos selecionados: assistente administrativo e contador.

Edital de Concurso Público nº 01/2015 - Validade: De 28/06/2016 a 28/06/2018

Cargos selecionados: advogado, médico veterinário e assistente administrativo.

Acordo Coletivo de Trabalho

Desde 2012 o CRMV-PR formalizou a celebração de seis Acordos Coletivos de Trabalho com o Sindicato dos empregados dos Conselhos e Ordens de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado do Paraná (SINDIFISC-PR), a fim de negociar e estipular as condições de trabalho dos empregados da Autarquia. As negociações anuais possibilitam tratar as condições e regras de trabalho de forma participativa e transparente.

Terceirizações de "Áreas Meio"

A partir do exercício de 2014 foram desenvolvidos estudos a fim de terceirizar serviços realizados por "áreas meio" do CRMV-PR, ou seja, profissionalizar as áreas que exercem atividades que não são diretamente ligadas à missão da organização. Desta forma foram contratados profissionais com conhecimentos técnicos especí-



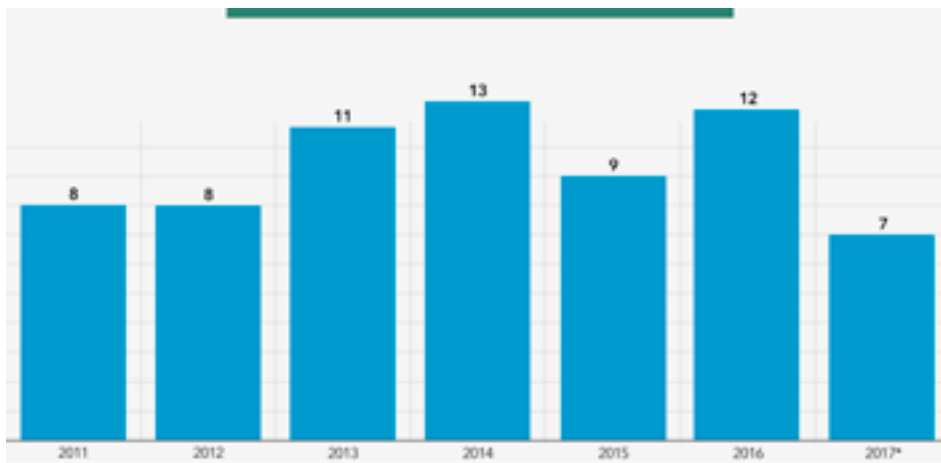
▲ Treinamento - Lideranças, 2016

ficos, capazes de realizar projetos e atividades com qualidade e excelência.

Foram contratadas em 2015, através de licitação, empresas para a prestação de serviços especializados de contabilidade e limpeza, conservação e higienização da Sede. No ano seguinte, foi firmado contrato para a área de tecnologia da informação.

Capacitação e Desenvolvimento Profissional

Ao longo dos últimos seis anos foram realizadas 68 capacitações visando desenvolver e aperfeiçoar as competências técnicas e comportamentais dos colaboradores do CRMV-PR. Com a necessidade da capacitação contínua, em 2016 foi implantado o Plano de Capacitação e Desenvolvimento Profissional - PCDP,



▲ Capacitações realizadas por exercício - 2017* até o 1º trimestre

o qual contém as diretrizes e os critérios para participação dos empregados nos treinamentos e capacitações a fim de incentivar e promover o desenvolvimento profissional, alinhando as competências necessárias para o alcance da missão e dos objetivos do CRMV-PR.

O plano atua no aprimoramento dos

conhecimentos, habilidades e atitudes dos funcionários no seu desempenho em nível estratégico, tático e operacional, abordando temas como liderança, trabalho em equipe, gestão estratégica e outras competências mais específicas como processo ético e licitação.



▲ Capacitação na organização de eventos e cerimonial, 2013

Saúde e Segurança no Trabalho

Considerando a necessidade promover a saúde, segurança e bem-estar do quadro funcional, ao longo destes anos foram desenvolvidas ações como:

- Programas de Prevenção de Riscos Ambientais e os Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional, atendendo às Normas regulamentadoras NR 7 e NR 9;
- Aquisição e distribuição de materiais necessários à prestação de primeiros socorros para a Sede e para todas as Delegacias Regionais;
- Palestras sobre ergonomia aplicada ao ambiente de trabalho (escritório e veículos) e curso de primeiros socorros;
- Implantação da Rota de Fuga da Sede do CRMV-PR, com a instalação de luminárias em led e placas sinalizadoras contendo as indicações de saídas de emergência;
- Treinamento prático de utilização de extintores de incêndio;
- Treinamento de direção defensiva e legislação de trânsito;
- Divulgação de boletins contendo informações relacionadas à saúde, segurança e bem-estar, destacando temas como alcoolismo, dengue, automedicação, doenças cardiovasculares, câncer, entre outros.

Plano de Carreira, Cargos e Salários

Por ser um processo dinâmico que precisa estar adequado à realidade das organizações, um Plano de Cargos e Salários precisa ser revisado e atualizado sempre que necessário. Com base nesse direcionamento, em 2014 foi revogado o antigo PCS e aberto processo licitatório



▲ Treinamento CIPA, 2016

para o desenvolvimento de um novo plano, incluindo além de cargos e salários, uma perspectiva de carreira dentro da Autarquia.

Implementado em janeiro de 2016, o atual Plano de Carreira, Cargos e Salários serve como instrumento de normatização das relações de trabalho entre o Conselho e seus empregados e permite ao gestor administrar os recursos humanos de forma estimulante e competitiva, valorizando o conhecimento, a competência e o desempenho da força de trabalho.

Dentre os principais objetivos do Plano de Carreira, Cargos e Salários, destacam-se:

- Orientar os empregados quanto às possibilidades de ascensão profissional existentes na organização;
- Estimular o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais;
- Reconhecer os empregados de acordo com seu desempenho e com sua contribuição para o CRMV-PR, garantindo o desenvolvimento técnico, profissional e pessoal;
- Estabelecer critérios de progressão salarial;
- Manter as despesas salariais dentro dos parâmetros prefixados pelo

Conselho e praticados pelo mercado, de forma a permitir seu acompanhamento, controle e adequação ao orçamento do CRMV-PR.

O PCCS foi desenvolvido com base no modelo de gestão de pessoas por competências e, para a sua construção, foram analisados e trabalhados os seguintes critérios: a elaboração de um diagnóstico organizacional contendo uma visão abrangente do atual modelo de gestão, bem como as principais expectativas dos dirigentes e gestores das diversas áreas no que se refere ao RH; a descrição de todos os cargos do Conselho, delimitando atribuições, deveres e responsabilidades inerentes a cada cargo; a revisão do organograma existente com posterior revisão da titulação dos cargos e adequação das chefias; o cálculo das faixas salariais, incluindo cálculos de reajuste legal, movimentação salarial (enquadramento, promoção e mérito) e salário de admissão; a elaboração da tabela salarial ajustada de acordo com o mercado; a elaboração de manual de administração de salários, contendo normas e procedimentos de administração de cargos e salários; a revisão do programa de avaliação periódica de desempenho dos funcionários e o desenvolvimento de um plano de capacitação para os funcionários.

Reestruturação Organizacional

Com a implantação do PCCS, foi efetivada uma reestruturação organizacional no CRMV-PR através da alteração de áreas da Sede da Autarquia. Para isso foi levada em consideração a interface de

tramitação dos processos de trabalho de áreas correlacionadas, a necessidade de especializar outras áreas de atuação, a importância de se pensar na otimização dos recursos humanos, dos espaços físicos e principalmente dos fluxos processuais, visando tornar mais ágil e menos burocrática a tramitação dos processos.

Desta forma, em 2016 foi desenvolvido o **Funcionograma Organizacional** do CRMV-PR, retratando graficamente cada área de atuação, demonstrando a missão e as atividades chave desenvolvidas em cada área da Autarquia e possibilitando ver a interdependência das partes componentes do organismo.

Diretoria

Plenário

- Órgão legislativo/deliberativo, integrado por todos os membros efetivos de cada CRMV, competindo-lhes apreciar e deliberar sobre as ações do Conselho, bem como sobre matérias e processos provenientes das seções e áreas, expedindo resoluções necessárias ao cumprimento das atribuições da Autarquia e ainda julgar as infrações à legislação pertinentes ao exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia cometidas na jurisdição.
- Composição da equipe: 4 Diretores; 6 Conselheiros efetivos; 6 Conselheiros suplentes

Diretoria Executiva

- Executar as deliberações e resoluções do Plenário, auxiliando a Presidência na preservação das medidas de ordem administrativa, financeira e/ou social, em seus respectivos campos de atuação regimental próprios.
- Composição da equipe: 1 Presidente; 1 Vice-Presidente; 1 Secretário Geral; 1 Tesoureiro

Coordenação

Plenário

Diretoria Executiva

Controladoria

- Controlar as atividades administrativa, orçamentária, financeira e contábil, sob os aspectos da legalidade, economicidade, eficiência e eficácia do CRMV-PR, visando a identificação e proposta de correção de eventuais desvios em relação aos parâmetros estabelecidos, atuando preferencialmente em caráter preventivo.
- Composição da equipe: 1 Controlador Geral (vago)

Gabinete Executivo

- Prestar assessoramento ao Plenário e à Diretoria Executiva, bem como exercer coordenação sobre as diversas áreas e seções do Conselho, atuando em todos processos e documentos em trâmite na Autarquia, realizando ainda a elaboração, gestão e monitoria do planejamento estratégico institucional, em consonância com as diretrizes e regulamentos emanados pela Diretoria Executiva e/ou Plenário.
- Composição da equipe: 1 Coordenador de Gabinete Executivo; 2 Assistentes Administrativos

Assessoria

Diretoria Executiva

Gabinete Executivo

Assessoria de Gestão de Pessoas

Seção de Recepção e Protocolo

- Assessorar e planejar ações com o objetivo de administrar e gerir os subsistemas de recursos humanos no âmbito do CRMV-PR: prover, aplicar, manter, desenvolver e monitorar o quadro funcional da Autarquia.
- Composição da equipe: 1 Assessor de Gestão de Pessoas; 2 Assistentes Administrativos.

Assessoria Jurídica

- Assessorar o Conselho tanto nos aspectos preventivos quanto na administração do contencioso, sugerindo medidas a tomar, visando resguardar os interesses e dar segurança jurídica aos atos e decisões do Conselho.
- Composição da equipe: 1 Assessor Jurídico; 2 Advogados; 2 Assistentes Administrativos; 3 Estagiários de Direito.

Assessoria de Comunicação

- Assessorar no desenvolvimento de atividades inerentes à Comunicação Social, criando o elo entre Conselho, pessoa jurídica e física, bem como a sociedade, objetivando a promoção e divulgação do Conselho.
- Composição da equipe: 1 Assessor de Comunicação; 1 Assistente Administrativo.

Assessoria Especial

- Prestar assessoramento aos órgãos superiores do CRMV-PR, compreendendo a Plenária e a Diretoria Executiva da Autarquia.
- Composição da equipe: 1 Assessor Especial.

Assessoria Técnica

Seção de Fiscalização e RT

- Assessorar tecnicamente e executar as ações da fiscalização do CRMV-PR, bem como prestar serviços e orientação à pessoas físicas, jurídicas e à sociedade sobre responsabilidade técnica e fiscalização, conforme as legislações que norteiam as atividades a serem desenvolvidas no âmbito da Autarquia.
- Composição da equipe: 1 Assessor Técnico; 2 Médicos Veterinários; 4 Assistentes Administrativos; 8 Agentes de Fiscalização; 1 Estagiário de Ensino Superior

Supervisão

Diretoria Executiva

Gabinete Executivo

Seção de Registro

- Realizar análise e expedição de documentos e relatórios diversos, executando toda movimentação de pessoa jurídica e física, cumprindo as normas setoriais e institucionais, para cumprimento das atribuições legais do Conselho.
- Composição da equipe: 1 Supervisor; 2 Assistentes Administrativos.

Seção de Cobrança

- Realizar atividades de planejamento e controle de pagamentos e de cobranças de débitos administrativos e judiciais de pessoas físicas e jurídicas, envolvendo negociações e encaminhamento de processos e documentos, visando a recuperação de crédito e consequentemente a redução do índice de inadimplência e aumento da arrecadação do CRMV-PR.
- Composição da equipe: 1 Supervisor; 2 Assistentes Administrativos.

Seção Financeira e Pessoal

- Realizar processos de pagamento dos compromissos financeiros do Conselho, bem como executar atividades de rotina do departamento pessoal, de acordo com os procedimentos e normas estabelecidas.
- Composição da equipe: 1 Supervisor; 1 Assistente Seção Financeira e Pessoal (em extinção); 1 Assistente Administrativo.

Supervisão

Diretoria Executiva

Gabinete Executivo

Seção de Contabilidade (terceirizada)

■ Realizar atividades de contabilidade geral, visando garantir uma adequada gestão do orçamento do Conselho e assegurar que todos os relatórios e registros sejam feitos de acordo com os princípios e normas contábeis e legislação pertinente, dentro dos prazos e das normas e procedimentos estabelecidos pelo Conselho.

■ Composição da equipe: 1 Técnico Contabil (em extinção); 1 Assistente Administrativo.

Seção de Compras e Contratos

■ Conduzir os processos de licitação para a aquisição e contratação de bens e serviços e/ou compra direta, planejando, acompanhando e analisando as atividades conforme legislação, normas internas e custos, objetivando assegurar o cumprimento de prazos e padrões estabelecidos.

■ Composição da equipe: 1 Supervisor; 1 Assistente Administrativo.

Seção de Manutenção, Patrimônio e Almoxarifado

■ Assegurar a adequada gestão e controle patrimonial, envolvendo instalações, equipamentos e bens do Conselho, promovendo a adequada manutenção predial e a logística da Sede e Delegacias Regionais e dos estoques de materiais e suprimentos, visando garantir condições de execução de trabalho à todas as áreas.

■ Composição da equipe: 1 Supervisor; 1 Assistente Administrativo; 1 Servente (em extinção).

Seção de Tecnologia da Informação

■ Prestar suporte relacionado a atividades de informática, visando assegurar o atendimento a todas as necessidades do Conselho em termos de serviços e sistemas de computação, dentro de padrões adequados de qualidade, eficiência e segurança.

■ Composição da equipe: 1 Assistente Técnico em Informática (em extinção).

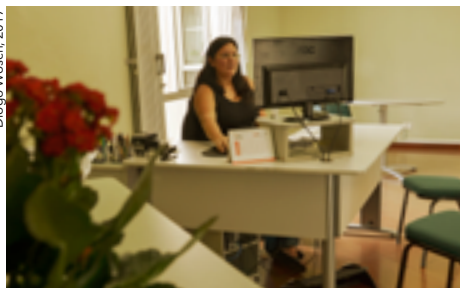
Delegacias Regionais

■ Representar regionalmente o Conselho, oferecendo os serviços à pessoa jurídica e física, garantindo o cumprimento dos padrões estabelecidos.

■ Composição da equipe: 9 Assistentes Administrativos.

Serviço de Atendimento ao Cidadão - SAC

Cumprindo a demanda da Lei de Acesso à Informação e do Acórdão nº 96/2016 do Tribunal de Contas da União, em 2017 foi implantado o Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC).



▲ SAC, 2017

Através do SAC é possível acompanhar o andamento de processos, solicitar informações sobre qualquer atividade relacionada ao CRMV-PR e até mesmo protocolar reclamações e sugestões; também é feita a triagem e o redirecionamento para outras seções ou órgãos competentes.

Com a implementação deste serviço, além de oferecer assistência personalizada e garantir o retorno a todos os cidadãos, o CRMV-PR quantifica os atendimentos realizados.

Reuniões Administrativas

Com o objetivo de aperfeiçoar a comunicação interna, a integração, a padronização dos procedimentos e o alinhamento

dos métodos de trabalho entre as áreas da Sede e as Delegacias, a partir de 2015 foram instituídas reuniões administrativas semestrais com os assistentes administrativos das delegacias regionais. Desde então foram realizadas cinco reuniões semestrais, das quais resultaram ações conjuntas com as diversas áreas da Sede.



▲ Reunião Administrativa, 2017

Patrimônio

Gestão de Manutenção

A Gestão de Manutenção tem entre as suas principais funções a manutenção preventiva e corretiva da Sede e das Delegacias Regionais, observando as necessidades da Autarquia e obedecendo a critérios legais, técnicos e de segurança.

Desta forma, o CRMV-PR implantou ações contidas no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) em todos os seus imóveis, como identificação de tomadas, levantamento de quantidade de extintores para combate a incêndio e criação de mapa de riscos para as seções.

Em novembro de 2016 foram contratadas duas empresas especializadas em manutenção para a execução de serviços de rede elétrica, hidráulica e pequenos reparos emergenciais; no ano seguinte foram adquiridos extintores para complemento da segurança patrimonial e o combate a incêndios.

Gestão de Almoxarifado

A Gestão de Almoxarifado busca contribuir para o desempenho eficaz no recebimento, armazenamento e distribuição de todos os materiais e suprimentos utilizados no dia a dia, atendendo às demandas do local de trabalho.

Para melhorar a organização dos regionais neste sentido, em janeiro de 2015 foi fornecido pelo CFMV o Sistema de Controle de Almoxarifado e Estoque (SISCAE), que controla a entrada e saída de materiais de expediente, materiais de

higiene, limpeza e gêneros alimentícios.

Frota de Veículos

O CRMV-PR conta ainda com uma frota de veículos oficiais, utilizada regularmente para fins de fiscalização e a realização de eventos em todo o Estado. Com o objetivo de renovar os automóveis, foi realizado um leilão em abril de 2016 para a venda de cinco dos veículos mais anti-

gos (anos 2005 a 2010).

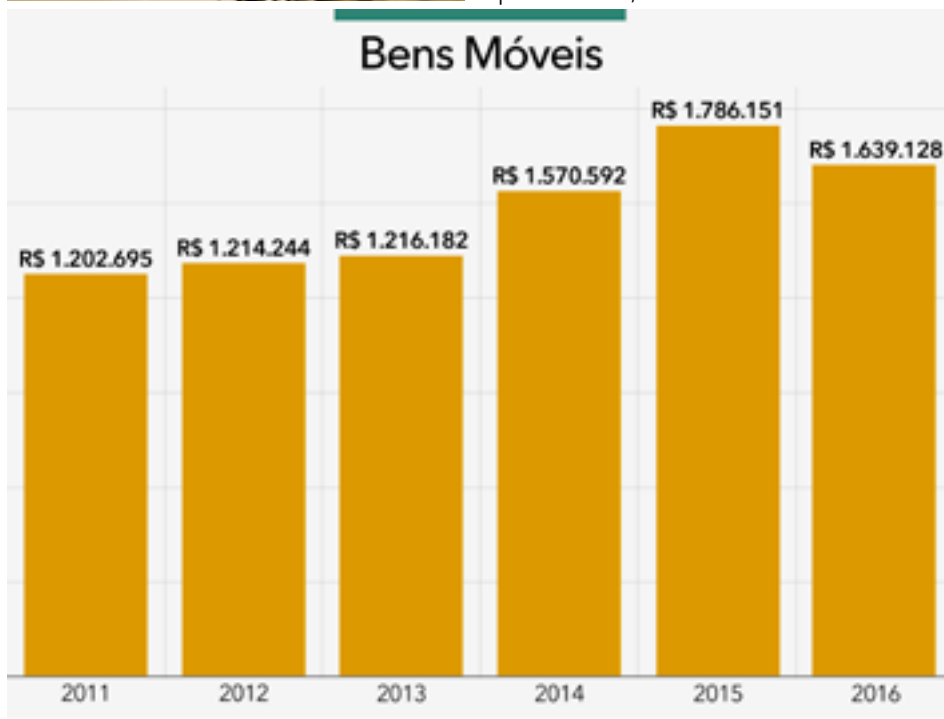
A renovação contemplou também a aquisição de novos veículos: foram adquiridos cinco automóveis em 2013, dois em 2015 e outros cinco em 2017. A frota completa do CRMV-PR é composta 13 veículos (12 novos e um antigo), sendo sete deles utilizados na Sede e seis nas Delegacias Regionais.

Bens Móveis

Além da frota de veículos, o CRMV-PR conta com outros bens móveis como computadores, armários, e demais materiais que servem de suporte para as atividades diárias dos colaboradores. Entre eles estão os 18 aparelhos de ar condicionado adquiridos em maio de 2017 para a Sede, em Curitiba.



Diogo Wosch, 2017



Bens Imóveis

O CRMV-PR conta também com imóveis próprios, sendo:

■ **Sede - Curitiba:** Rua Fernandes de Barros, nº 685 - Alto da XV

■ **Delegacia Regional - Londrina:** Rua Casimiro de Abreu, nº 485 - Jd. Shangrilá

Em 14 de julho de 2016 a Autarquia oficializou a compra de imóvel para a Delegacia Regional de Londrina, buscando oferecer melhor estrutura para atendimento aos profissionais, empresas e à população em geral. A casa passará por reformas de adequação e acessibilidade e deverá ser inaugurada em 2018.

■ **Delegacia Regional - Maringá:** Rua Santos Dumont, nº 2166 - Sala 1005, 10º Andar - Centro

■ **Delegacia Regional - Cascavel:** Av. Brasil, nº 5964 - Sala 94, 9º Andar - Centro

Evolução Patrimonial

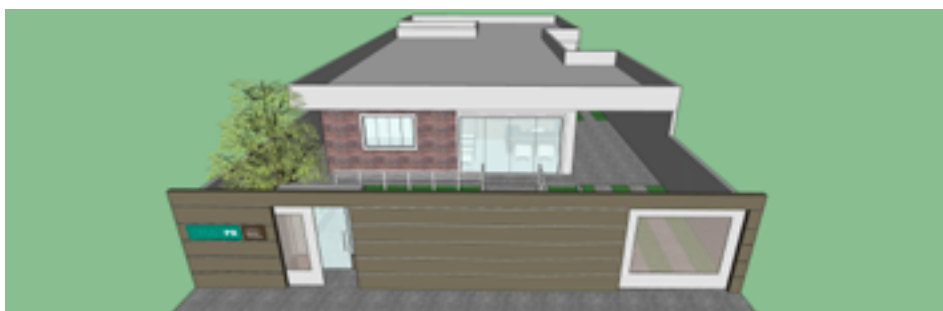
A soma dos bens móveis e imóveis representa o patrimônio do CRMV-PR, que atualmente é de 5,3 milhões de reais. A gestão deste patrimônio é realizada através do Sistema de Patrimônio (SISPAT), programa adquirido em 2016 para fins de controle e manutenção.

O desfazimento dos bens inservíveis à Autarquia também é parte importante do gerenciamento. Por isso em 2015 foi realizado o levantamento dos bens patrimoniais inservíveis como cadeiras, mesas, computadores, impressoras, aparelhos de

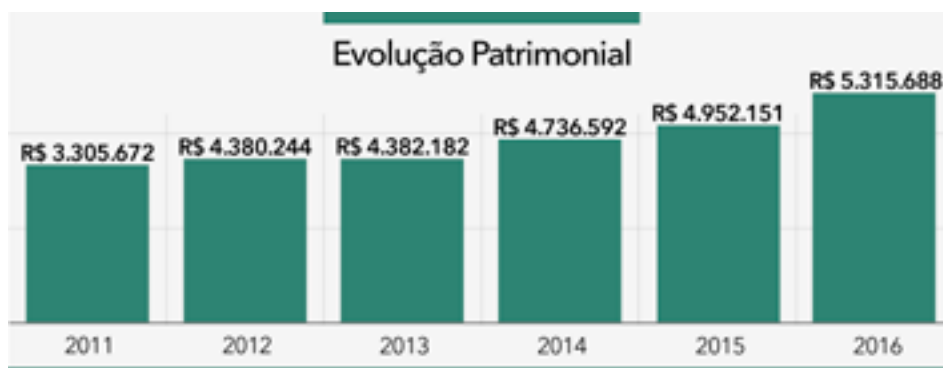
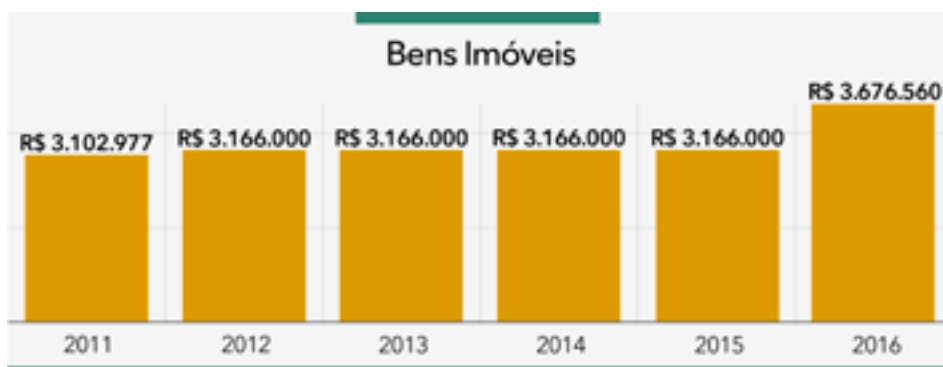
fax e armários na Sede e nas Delegacias Regionais. A doação destes bens foi destinada a entidades sem fins lucrativos: em março de 2016 a Provopar recebeu 259 itens; em 2017 a doação de 214 materiais foi entregue ao Colégio Estadual Professor Nilo Brandão.



▲ Sede do CRMV-PR, Curitiba, 2017



▲ Projeto arquitetônico da Delegacia Regional de Londrina, 2017



Arrecadação

O CRMV-PR possui como fonte de renda, conforme determina a Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968, três quartos do valor proveniente das anuidades, multas, certidões e carteiras profissionais expedidas; o restante deste valor é remetido ao Conselho Federal de Medicina Veterinária.



Renegociação

A Autarquia realiza anualmente o contato por telefone com profissionais e empresas que possuem débitos, com o objetivo de renegociar a dívida; aproximadamente 80% dos acordos firmados são cumpridos.

Parcelamentos

Ano	Realizados	Concluídos	Em andamento
2017	1274	1012	262
2016	1324	884	440
2015	269	161	108
2014	385	315	70
2013	1531	1401	130
2012	203	164	39
2011	74	66	8

Dívida Ativa

Não havendo pagamento dentro prazo regular nem acordo para negociação, os débitos são inscritos em dívida ativa.

*CDA - Certidão de Dívida Ativa (uma CDA pode compor mais de uma anuidade)

Inscrições em dívida ativa por exercício

Ano	Quantidade CDA*	Anuidades	Valor total ajuizado
2017	340	1588	R\$ 1.650.691,52
2016	176	602	R\$ 380.772,64
2015	730	2773	R\$ 2.499.808,22
2014	265	919	R\$ 547.606,05
2013	615	1992	R\$ 1.220.798,63
2012	380	957	R\$ 877.628,09
2011	114	215	R\$ 170.131,76



LICITAÇÃO, CONVÊNIO E ORDENS DE COMPRA

Compras e Contratações

Grande parte das despesas do CRMV-PR são decorrentes de compras ou contratações de serviços, realizadas por licitação ou por dispensa desta. Procurando atender a legislação vigente e as determinações do Tribunal de Contas da União, no período de 2012 a 2017 a Autarquia realizou diversos pregões.

Atualmente 62% dos contratos celebrados são oriundos de licitação. Os outros 38% são, em sua maioria, dispensas para locações de imóveis (que dependem da localização e atendimento das necessidades da administração) e para contratações de órgãos públicos ou concessionários de serviços públicos (DIOE-PR,

Sanepar, Copel); poucos são de dispensa por baixo valor.

A licitação é uma modalidade de compra e contratação de serviços utilizada por instituições municipais, estaduais e federais que, a partir de critérios definidos por lei, garante a competição entre interessados no contrato.

Pregões

As modalidades de licitação admitidas são: concurso, leilão, concorrência, tomada de preços, convite e pregão. Esta última é a mais utilizada pelo CRMV-PR, destina-

da exclusivamente à contratação de bens e serviços comuns, independentemente do valor estimado da contratação.

Até o final de 2013 eram realizados somente pregões presenciais, mas a partir de 2014 o Conselho adotou também o pregão eletrônico, realizado no portal de compras do Governo Federal. Desde então os pregões presenciais foram reduzidos consideravelmente, não chegando a 5% dos certames.



Dentre os pregões realizados no período de 2012 a 2017, os mais relevantes foram: de desenvolvimento e implantação de novo Plano de Cargos e Salários; contratação de empresa para renovação da identidade visual do CRMV-PR; contratação de empresa para criação do novo vídeo institucional; desenvolvimento e



▲ Renovação de parte da frota, 2014

Diego Wosch, 2014

manutenção do software de controle de atividades online do Responsável Técnico (Sistemart); terceirização da Seção de Contabilidade; terceirização dos serviços de limpeza da Sede; serviços de envio de e-mail marketing; serviços de envio de mensagens SMS; renovação parcial da frota de veículos; contratação de serviços de manutenção veicular e contratação de serviços de manutenção predial.

Dispensa de licitação

Outra forma de contratação bastante utilizada é a dispensa de licitação, prevista na Lei nº 8.666/93. Essa modalidade pode ocorrer baseada em alguns fatores, entre eles: baixo valor do contrato; emergência ou calamidade pública; devido à licitação anterior ser deserta; propostas com preços superiores aos praticados no mercado; para aquisição de produtos de entidade ou órgão que integre a administração pública; na compra ou locação de imóvel; para contratação remanescente de obra, serviço ou fornecimento; aquisição de gêneros perecíveis; fornecimento de energia elétrica.

A dispensa mais utilizada no CRMV-PR é em função do valor, quando o valor da contratação não compensa os custos da administração com o processo licitatório. Essa dispensa por valor não pode ultrapassar 10% do limite previsto para a modalidade convite nos casos de:

- obras e serviços de engenharia, desde que não se refiram a parcelas de uma mesma obra ou serviço ou ainda para obras e serviços de natureza idêntica e no mesmo local que possam ser realizadas conjunta e concomitantemente;
- compras e outros serviços, desde que não se refiram a parcelas de um mesmo serviço, compra ou alienação de maior vul-

to que possam ser realizadas de uma só vez.

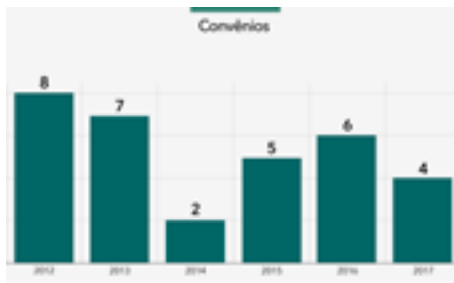
Valores atuais que dispensam licitação

Obras e serviços de engenharia
- até R\$ 15.000,00

Compras e outros serviços
- até R\$ 8.000,00

Convênios

De 2012 a 2017 foram realizados 33 convênios de parcerias para auxílio a eventos técnicos profissionais de natureza estadual, nacional e internacional realizados no Paraná.



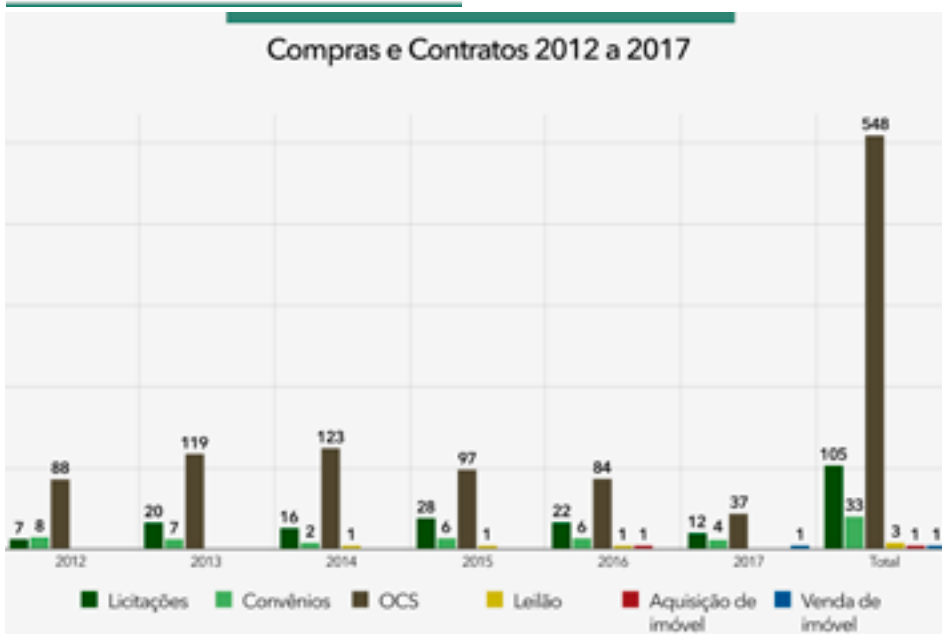
Ordens de compra e serviço

As ordens de compras são utilizadas nas contratações de baixo valor, de pronta entrega ou oriundas de Atas de Registro de Preços (fornecimento de bens e serviços parcelados). No período de 2012 a 2017 foram emitidas 548 Ordens de Compras e Serviços.



Outras modalidades

Neste período também foram realizados três leilões para a venda de cinco veículos; foram adquiridos sete veículos e um imóvel (casa comercial); e foi vendido um imóvel (sala comercial) em Londrina.



▲ Resumos das Atividades de Compras e Contratos (2012 a 2017)



▲ Fiscalização constata abate clandestino, 2014

MAIS DE 30 MIL AÇÕES FISCALIZATÓRIAS

Fiscalização e Responsabilidade Técnica

Durante as gestões 2011 a 2017 a fiscalização foi marcada pela ampliação do quadro de fiscais e interiorização da assessoria técnica, com a contratação de mais dois médicos veterinários, lotados estrategicamente em Londrina e Cascavel. A contratação representou a duplicação do quadro de médicos veterinários assessores técnicos do CRMV-PR, aumento que repercutiu diretamente na qualidade da fiscalização e melhoria de comunicação com os profissionais.

No período de setembro de 2010 a maio de 2017 foram realizadas mais de 30 mil ações fiscalizatórias (autos de infração e termos de fiscalização emitidos), que representaram, em média, 4,3 mil estabelecimentos fiscalizados por ano. Foram lavrados aproximadamente 9 mil Autos de Infração em 6.056 estabelecimentos que

apresentavam algum tipo de irregularidade, que são, em última análise, o foco da fiscalização.

Produção na área de fiscalização

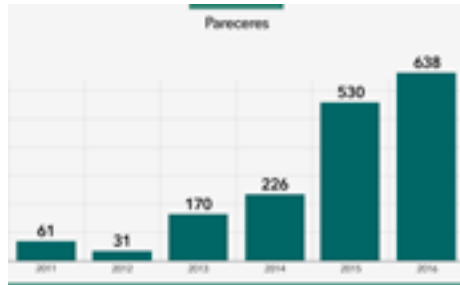
Além disso os agentes de fiscalização, os profissionais e a sociedade puderam contar com maior suporte técnico orientativo, o que pode ser demonstrado pelo

aumento significativo no número de ofícios e pareceres elaborados. Os pareceres, todos emitidos pelos médicos veterinários assessores técnicos do CRMV-PR, incluem as análises de croqui e planta baixa dos estabelecimentos veterinários e de programas de controle populacional; o objetivo principal desta atividade é orientar os profissionais, as empresas e os municípios quanto à regularidade de seus

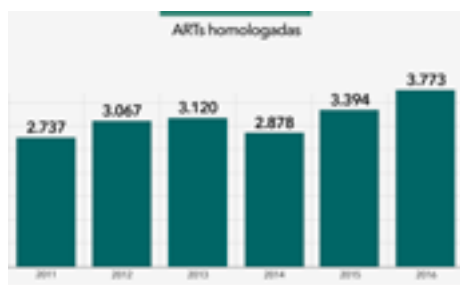
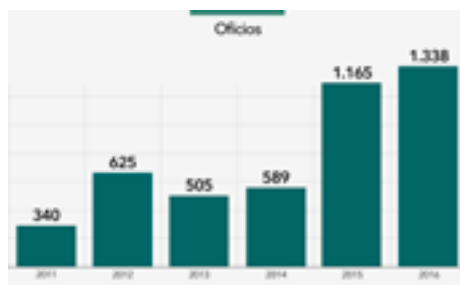
Ano	Estabelecimentos fiscalizados	Autos de Multa	Autos de Infração	Termos de Fiscalização
2011	4689	216	1478	4873
2012	4252	166	1523	4190
2013	4086	159	1395	3978
2014	4161	225	1239	4197
2015	4261	346	1777	4254
2016	4371	235	1603	4178

▲ OBS: outros documentos como adesivos, acórdãos, memorandos, relatórios de fiscalização dirigida, requerimentos de baixa, termos de visita a profissional não foram computados na tabela.

projetos com base em resoluções, normativas e leis em vigor.



Outros números que obtiveram crescimento significativo foram o de ofícios emitidos e anotações de responsabilidade técnica homologadas, conforme gráficos abaixo.



Ações de fiscalização e orientação

Houve também fiscalizações pontuais de grande complexidade, com emissão de relatórios técnicos aprofundados e ações dirigidas em áreas críticas. Merecem destaque as seguintes ações de fiscalização:

- em biotérios e instituições que utilizam animais para fins de ensino e pesquisa, entre 2012 e 2014, quando foram fiscalizados 100% dos biotérios do Paraná cadastrados junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) para levantamento da situação e ações orientativas;



▲ CRMV-PR e Concea fazem visita técnica a biotério do Paraná em ação conjunta, 2015

- em matadouros sob chancela do Serviço de Inspeção Municipal, em parceria com Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa do Consumidor (CAOPCON) do Ministério Público do Paraná. Esse trabalho resultou em melhorias estruturais e operacionais significativas nos estabelecimentos fiscalizados, como a implantação de métodos humanitários de abate. Os locais antes utilizavam marretas, lança e sangria direta, métodos considerados cruéis e que caracterizam grave irregularidade;

- em municípios com Serviço de Inspeção Municipal (SIM) sem médico veterinário como inspetor, exigindo a contratação do mesmo;

- em estabelecimentos com manutenção de animais, orientando sobre bem-estar animal e normativas da Resolução CFMV 1069/14;

- em estabelecimentos de saúde veterinários (consultórios, clínicas e hospitais), com ações orientativas e notificações de adequação frente à Resolução CFMV 1015/12;

- envio de ofícios circulares a todos os municípios e Promotores de Justiça regionais, orientando sobre a implantação de programas de controle populacional de cães e gatos e enfatizando a necessidade de apresentação de projeto elaborado por um médico veterinário ao CRMV-PR;

- em canis municipais e Centro de Controle de Zoonoses/ Unidade de Vigilância de Zoonoses com irregularidades em 2012;

- em feiras do peixe-vivo exigindo a presença de médico veterinário como responsável técnico; e com orientações de melhorias higiênico-sanitárias e tecnológicas, que culminaram na elaboração, em parceria com o Ministério Público e outros



▲ Em atividade de rotina, Josemar Campos, fiscal do CRMV-PR, flagra abate irregular em abatedouro com inspeção municipal, 2013

órgãos, de Nota Técnica sobre o assunto; em estabelecimento de criação comercial de cães e gatos, com concentração de ações em 2017 na região metropolitana (mais de 30 locais foram fiscalizados em janeiro e fevereiro).

Exercício ilegal das profissões

A fiscalização também atuou fortemente na inibição do exercício ilegal das profissões de médico veterinário e zootecnista, com visitas preventivas e investigativas, e com maior rigor aos profissionais coniventes com a prática.

Foram enviadas 14 denúncias ao Ministério Público sobre exercício ilegal da medicina veterinária, fato que constitui contravenção penal, prevista no art. 47 do Decreto-Lei 3.688, de 3 de outubro de 1941. No período também foram encaminhadas diversas denúncias de maus-tratos aos animais, identificadas durante as fiscalizações de rotina.

Manual de RT

No contexto da responsabilidade técnica destaca-se a elaboração da 4ª Edição do Manual de Orientação e Procedimentos do Responsável Técnico, publicado em 2014. A concepção do manual contou com a participação de diver-

sos profissionais de cada área específica e com as sugestões recebidas em consulta pública. A minuta permaneceu aproximadamente três meses em consulta pública, permitindo análise aprofundada dos profissionais.

Sistemart

Em marco de inovação, modernização e pioneirismo, foi lançado em 2014 o Sistema de Registro Eletrônico da Atividade do Responsável Técnico (SISTEMART), importante ferramenta de resguardo profissional e de melhoria de relação com a empresa.

O SISTEMART permite ao profissional que atua como responsável técnico maior segurança, modernidade e agilidade na comunicação com a empresa e com o CRMV-PR sobre o exercício de suas funções.

Também recentemente foram incluídas duas novas funcionalidades: o alerta por e-mail de vencimentos das anotações (permitindo melhor planejamento e controle do profissional e da empresa) e a possibilidade de baixa da responsabilidade técnica via sistema. O setor vem trabalhando também, visto a implantação do Sistema Eletrônico de Informações, dos mecanismos para recebimento on-line das Anotações de Responsabilidade

Técnicas. Essas ações valorizam a atuação do CRMV-PR e da medicina veterinária perante a sociedade.

Ações conjuntas

O CRMV-PR participou de ações conjuntas com diferentes órgãos, como Ministério Público; Vigilância Sanitária Municipal; Secretaria de Estado da Agricultura; Ministério da Agricultura; Adapar; Instituições de Ensino e Pesquisa; EMATER/PR; IBAMA; IAP; departamentos/redes de proteção animal; Secretarias Municipais de Agricultura, Ambiente e Saúde; Polícias Civil, Militar e Federal; outros Conselhos de Fiscalização Profissional.

As ações incluíram fiscalizações conjuntas in loco, reuniões, assessoramento técnico, campanhas de conscientização e realização de eventos. O CRMV-PR atuou tanto proativamente nessas relações institucionais, quanto responsivamente aos diversos órgãos.

Entre as ações de fiscalização de destaque estão as realizadas em matadouros sob inspeção municipal, vinculados ao Termo de Cooperação Técnica firmado com o Ministério Público (Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa do Consumidor - CAOPCON). Foram enviados mais de 80 relatórios de fiscalizações in loco às promotorias relatando as irregularidades encontradas. A ação teve repercussão direta na qualidade dos produtos de origem animal que chegam à mesa do cidadão, diminuindo o risco de ingestão de produtos inadequados. Foram identificados diversos estabelecimentos que não contavam com médico veterinário como responsáveis técnicos ou que promoviam o abate sem a presença do inspetor oficial, assim como municípios com sistema de inspeção de produtos de origem animal sem contratação de médico veterinário, fatos que são considerados graves irregularidades e sujeitos a atuação.



▲ Fiscalização conjunta, CRMV-PR e Rede de Defesa e Proteção Animal, impede castração ilegal de cavalo em Curitiba, 2013



Diogo Wesch, 2016

▲ Capacitação da Diretoria e Conselheiros, 2016

CONDUTA PROFISSIONAL

Processos Éticos

O CRMV-PR, dentre as suas obrigações, atua como Tribunal de Honra para julgar a conduta profissional de médicos veterinários e zootecnistas por meio de Processos Ético-Profissionais (PEPs). A finalidade dos processos é verificar se houve por parte do profissional denunciado qualquer infração ao Código de Ética do Médico Veterinário (Resolução CFMV nº 722/2002) ou ao Código de Deontologia e de Ética Profissional Zootécnico (Resolução CFMV nº 413/1982). O Processo Ético-Profissional busca, ainda, prestar esclarecimento à sociedade das condutas dos profissionais inscritos no CRMV-PR, bem como garantir que estes prestem seus serviços com a excelência esperada.

Os processos éticos podem ser instaurados perante denúncia ou por ofício, desde que atendidos os requisitos legais. Desde 2015, conforme orientação do CFMV, o CRMV-PR passou a determinar a abertura de processos de ofício diretamente pelo plenário, instrumentalizando a forma dos procedimen-

tos de acordo com as melhores práticas jurídicas e administrativas; a instauração, no entanto, é realizada pelo presidente da Autarquia.

Como qualquer processo dentro do ordenamento jurídico brasileiro, o andamento dos PEPs deverá obedecer a um procedimento específico, tipificado pelo Código de Processo Ético-Profissional (Resolução CFMV nº 875/2007), atendendo a fases e prazos específicos, sempre em consonância com os princípios do processo administrativo, garantindo a ampla defesa, o contraditório e a imparcialidade em todos os atos.

Capacitação

A fim de possibilitar maior alcance e a qualidade técnica necessária para a resolução dos processos, este Regional investiu na capacitação da diretoria e conselheiros (efetivos e suplentes), durante as duas gestões. Em setembro de 2014, no momento em que os conselheiros assumiram suas funções, foi disponibilizado

um treinamento específico. O mesmo voltou a ser feito em outubro de 2016, com foco no desenvolvimento dinâmico do processo ético, suas nuances, prazos e a importância do papel de cada membro envolvido na tramitação do mesmo, a fim de atualizar os conselheiros acerca da devida tramitação processual.

Defensor Dativo

Ainda em consonância com as determinações da Resolução CFMV nº 875/2007, desde outubro de 2015 o CRMV-PR disponibiliza em seu site o cadastro de defensores dativos, no qual podem se inscrever médicos veterinários, zootecnistas e advogados que possuam interesse em atuar nos Processos Ético-Profissionais. A nomeação do defensor dativo ocorre sempre que o denunciado não é localizado ou não apresenta defesa, sendo que o mesmo atua em todos os atos do processo desde a sua nomeação. Essa função é essencial, pois só por meio da nomeação de defensor

dativo o processo cumpre em sua totalidade com os Princípios Constitucionais da Ampla Defesa, Contraditório e do Devido Processo Legal.

Procedimento Operacional Padrão

No decorrer de 2016 o CRMV-PR buscou ainda a implantação de parte do Procedimento Operacional Padrão (POP) encaminhado pelo CFMV, a fim de institucionalizar as práticas já definidas pelo Federal no decorrer do ano, garantindo assim agilidade na implantação completa do POP em 2017.

Julgamento de Processos Ético-Profissionais

No período de janeiro de 2012 a maio de 2017 o CRMV-PR julgou 165 Processos Ético-Profissionais. Destes, 54,5% foram julgados improcedentes, ou seja, o profissional foi absolvido de qualquer acusação. Os outros 45,4% dos casos foram julgados procedentes, havendo a condenação do profissional por infrações diversas.

Penalidades Aplicadas

Dentre os processos julgados procedentes, 72 foram de médicos veterinários (96% dos casos) e três de zootecnistas (4% dos casos). No entanto, os zootecnistas representam apenas cerca de 8,82% dos profissionais inscritos na Autarquia, o que explica a diferença do percentual de condenação. As penalidades aplicadas foram de levíssima a grave, conforme a graduação determinada no artigo 41 da Resolução CFMV n.º. 722/2002 e pelo artigo 33 da Lei n.º. 5.517/68.

Em 82,66% dos casos procedentes, o médico veterinário foi punido por agir com imperícia, imprudência ou negligência. O que, em definição do dicionário Houaiss, caracteriza imperícia como "(...) falta de habilidade ou experiência reputada necessária para a realização de certas atividades", a negligência ocorre quando



há "falta de cuidado (...), de atenção (...); falta de interesse (...); inobservância e descuido na execução de ato" e a imprudência quando há a "(...) inobservância das precauções necessárias, falta de atenção, descuido, ignorância", fatores esses que não devem ser menosprezados no exercício profissional.



Os casos de negligência, imprudência e imperícia ocorreram em processos ligados a todas as áreas da medicina veterinária, como clínica de pequenos animais, responsabilidade técnica de estabelecimentos, fiscalização de matadouros e frigoríficos, publicidade, casos ligados a conflitos entre profissionais, defesa sanitária animal, entre outros.

Outras faltas cometidas com maior incidência foram: atribuir seus erros a terceiros (29,33% das vezes); tentar se isentar por falta cometida em suas atividades (24% das vezes); praticar atos que contribuem para o desprestígio da profissão (24% das vezes); agir de forma mercantilista (16% das vezes); e demonstrar o desconhecimento das normas que regulamentam sua profissão (16% das vezes). A condenação do profissional pode ocorrer

com base em mais de um artigo do Código de Ética do Médico Veterinário.

Dentre os processos julgados no CRMV-PR neste período, 36,52% foram na área de clínica de pequenos animais, 35,65% de casos ligados à responsabilidade técnica, 12,17% referentes a conflito entre profissionais, 7,82% alusivos à defesa sanitária animal e 7,82% de outros casos (feiras de animais, maus-tratos, publicidade, etc.).

Quanto aos zootecnistas, o artigo 25 da Resolução CFMV n.º. 413/1982, que trata da exclusiva responsabilidade do profissional quanto a orientação, diretrizes, índices e valores utilizados nas recomendações técnicas dadas aos clientes, foi o mais descumprido, sendo verificada a infração em 66,66% dos casos. Foi também observada a infração aos artigos 23 e 24 (33,33% das vezes cada).



Em todos os Processos Ético-Profissionais o CRMV-PR buscou atuar com presteza, atenção e cuidado na análise, instauração, instrução e julgamento, agindo sempre com a dedicação e prudência que um processo de tamanha importância requer.

Assessoria Jurídica

A Assessoria Jurídica do CRMV-PR é responsável pela representação judicial da Autarquia, defendendo os interesses desta em todas as ações em que figure como autor ou réu, zelando pela segurança jurídica das relações mantidas com os fiscalizados e com os diferentes órgãos públicos a que o CRMV-PR está, de uma forma ou outra, atrelado.

Nesta área destaca-se a atuação em pareceres administrativos, seja em procedimentos licitatórios, seja nas mais diversas situações que são apresentadas diariamente na Autarquia, buscando não só a análise dos fatos apresentados em cada pedido, mas também nos reflexos que estes podem gerar.

Durante os últimos seis anos de gestão, o que se viu foi uma otimização dos meios necessários à cobrança judicial, pois a cada período que se passou houve um crescimento na arrecadação tributária (recuperação através de execuções fiscais).

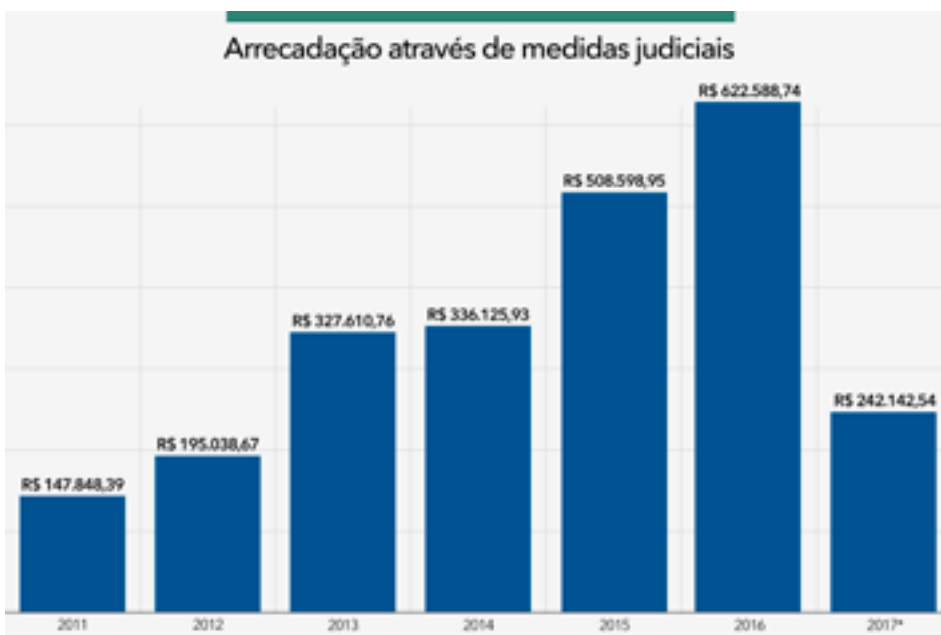
Não obstante a atuação em demais áreas, inclusive com a participação em cursos de responsabilidade técnica, também foram solucionadas questões administrativas que vinham se arrastando ao longo dos anos, como pontos relativos à prescrição tributária, multas eleitorais e uniformização de procedimentos ligados à arrecadação e à fiscalização.

Principais teses

Em termos de teses jurídicas, tem-se como principais:

1) Indisponibilidade de bens dos devedores nos termos do art. 185-A do Código Tributário Nacional, pois tem se mostrado um meio eficaz de cobrança de

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Propositura de ações de execução fiscal	113	434	602	213	319	160
Defesa em ações de rito ordinário e mandados de segurança	180	152	125	263	263	48
Propositura, acompanhamento e prosseguimento de recursos TRF-4	200	110	230	130	130	304
Elaboração de pareceres administrativos	165	184	284	299	255	217



▲ *até 31 de março de 2017

dívidas antigas e recentes;

2) Ausência de pedido formal de cancelamento de inscrição para legitimidade de cobrança de anuidades;

Até o julgamento dos Temas 616 e 617 de recursos repetitivos no âmbito do STJ (que ocorreu no final de abril/2017), insistia-se nos pontos relativos à saúde pública e à interpretação sistemática e abrangente da Lei nº 5517/68 para a exigibilidade de inscrição de pessoas jurídicas que comercializam animais vivos e medicamen-

tos veterinários. Porém, com o insucesso no STJ, serão teses que, embora importantes, não mostrarão efetividade para esses casos.

Desta forma, a Autarquia deve buscar, com outros Conselhos de Medicina Veterinária, a partir de junho/2017, convergir esforços para a alteração da Lei nº 5517/68, no sentido de incluir as atividades de comercialização de animais vivos e medicamentos veterinários no rol de atividades dos artigos 5º e 6º da Lei nº 5517/68.



Diego Wesch, 2014

▲ Treinamento sobre Planejamento Estratégico com especialistas do Conselho Federal, 2014

MODELO DE GESTÃO

Planejamento Estratégico

Em 2014, com o auxílio de especialistas do processo no Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), iniciou-se a implantação do Planejamento Estratégico no Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Paraná. O primeiro passo neste sentido se deu ao definir o modelo de gestão do CRMV-PR: a gestão estratégica, com o objetivo de estabelecer um direcionamento a ser seguido pela Autarquia, utilizando ferramentas de gestão aplicáveis, como o planejamento estratégico anual, adotado para transformar a estratégia em planos de ação alcançáveis e consequentemente profissionalizando o trabalho desenvolvido pelos níveis estratégico, tático e operacional.

Referencial Estratégico

Desta forma, foram definidos os conceitos de missão, visão e valores, que compõem a identidade da Autarquia.

■ **Missão:** "Disciplinar, orientar, fiscalizar o exercício das profissões de Medicina Veterinária e Zootecnia contribuindo para o bem-estar da sociedade".

■ **Visão:** "Ser reconhecido como referência na orientação e na fiscalização em busca da melhoria e valorização da Medicina Veterinária e Zootecnia em benefício da sociedade".

■ **Valores:**

Transparência - Atuar divulgando as ações, com transparência nos processos e nas informações.

Ética - Atuar seguindo determinados valores, princípios, ideais e regras pautados na moralidade.

Comprometimento - Atuar identificando-se com a missão e visão da Autarquia, envolvendo-se nos

seus resultados de forma direta, como membro responsável pela consecução dos objetivos da entidade.

Efetividade - Atuar orientado para resultados que assegurem o cumprimento da missão e a excelência da imagem institucional.

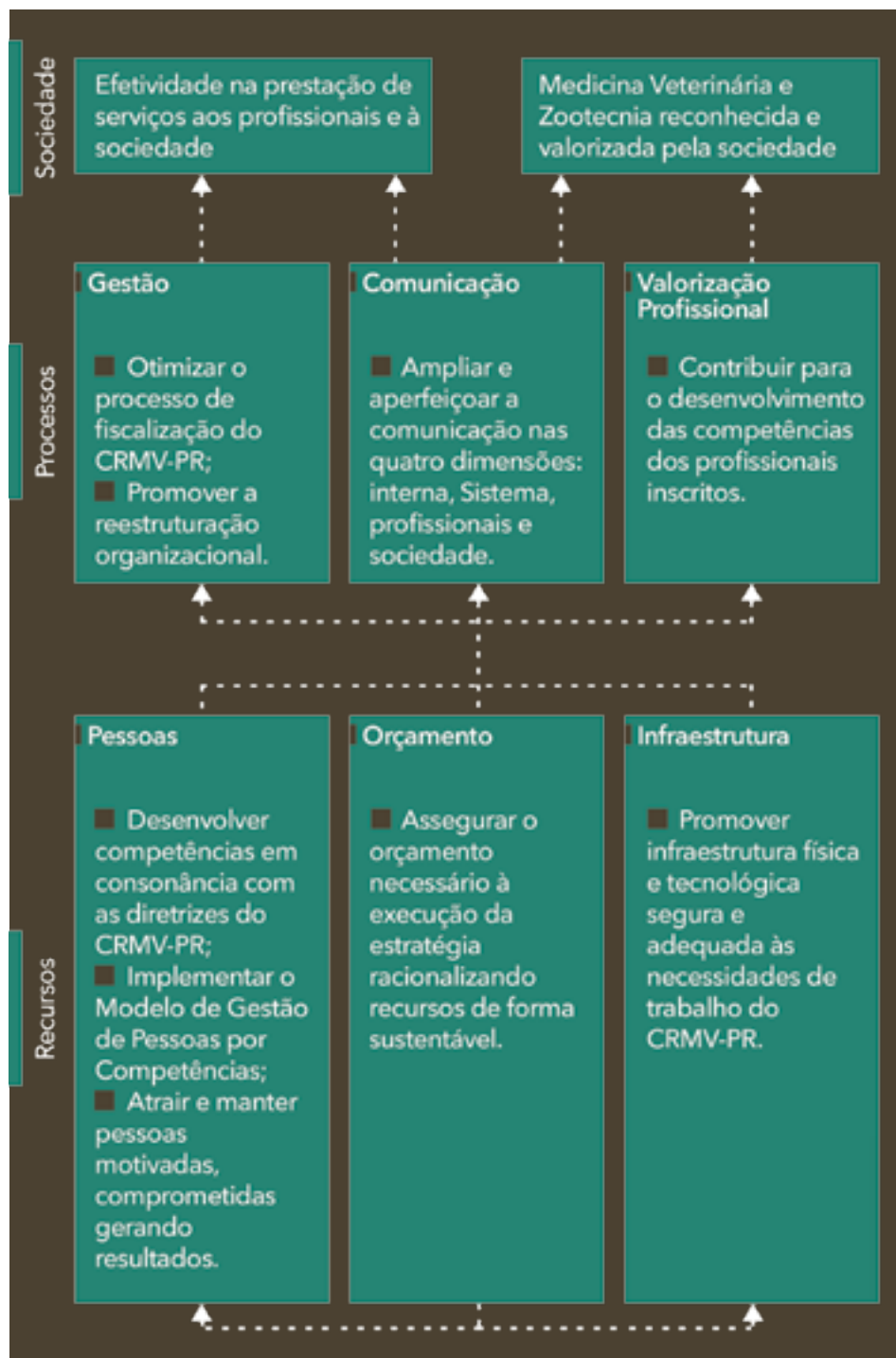
Credibilidade - Atuar com confiabilidade na execução dos processos e na transmissão das informações, sempre pautados nos preceitos legais que regem a Autarquia.

Isonomia - Atuar de forma imparcial e igualitária no trato dos processos em trâmite na Autarquia.

Excelência - Atuar buscando aperfeiçoamento contínuo visando a prestação de serviços de uma qualidade superior, garantindo a satisfação dos clientes internos e externos da Autarquia.

Mapa Estratégico

Após a definição desses conceitos, foi elaborado o mapa estratégico, um instrumento de comunicação visual que resume toda a estratégia de atuação do CRMV-PR.



Objetivos Estratégicos

Por fim, foram definidos os objetivos estratégicos da Autarquia. Os objetivos estratégicos são as metas globais e amplas da organização e estão diretamente relacionados à missão do CRMV-PR, ou seja, a cada objetivo estratégico alcançado, a instituição deve caminhar para mais perto de alcançar sua visão.

- Contribuir para o desenvolvimento das competências dos profissionais inscritos;
- Promover infraestrutura física e tecnológica segura e adequada às necessidades de trabalho do CRMV-PR;
- Ampliar e aperfeiçoar a comunicação nas 4 dimensões: interna, Sistema, profissionais e sociedade;
- Medicina Veterinária e Zootecnia reconhecida e valorizada pela sociedade;
- Otimizar o processo de Fiscalização do CRMV-PR;
- Desenvolver competências em consonância com as diretrizes do CRMV;
- Implantar o Modelo de Gestão de Pessoas por Competências;
- Atrair e manter pessoas motivadas, comprometidas gerando resultados;
- Assegurar o orçamento necessário à execução da estratégia racionalizando recursos de forma sustentável;
- Promover a reestruturação organizacional.

Plano de Ação 2015

Para o Plano de Ação de 2015 foram planejados oito projetos vinculados ao objetivo estratégico de **"Promover infraestrutura física e tecnológica segura e adequada às necessidades de trabalho do CRMV-PR"**; sete projetos vinculados ao objetivo estratégico de **"Contribuir para o desenvolvimento das competências dos profissionais inscritos"**; seis projetos vinculados ao objetivo estratégico de **"Ampliar e aperfeiçoar a comunicação nas 4 dimensões: interna, Sistema, profissionais e sociedade"**; três projetos vinculados ao objetivo estratégico de **"Otimizar o processo de Fiscalização do CRMV-PR"**; um projeto vinculado ao objetivo estratégico de **"Implantar o Modelo de Gestão de Pessoas por Competências"**; um projeto vinculado ao objetivo estratégico de **"Desenvolver competências em consonância com as diretrizes do CRMV"**; e um projeto vinculado ao objetivo estratégico de **"Assegurar o orçamento necessário à execução da estratégia racionalizando recursos de forma sustentável"**.

O ano de 2015 foi marcado pelo intenso movimento da sociedade em prol do bem-estar animal e, desta forma, muitas discussões se estabeleceram. Questões como o abandono de animais, ações de instituições públicas para mitigar o sofrimento dos animais e o risco potencial de zoonoses, e o acentuado crescimento da leishmaniose com acometimento de seres humanos foram alguns dos principais assuntos, sendo muitas vezes necessária a intervenção do CRMV-PR, principalmente na orientação a profissionais e prefeituras municipais em suas ações.

Programas de controle populacional foram implantados por diversas prefeituras, sempre com a orientação do CRMV-PR e o entendimento de que o controle e a redução do abandono só serão possíveis com a participação ati-

va da sociedade. Por isso é importante que, concomitante ao controle populacional e a campanhas de castração, sejam realizadas também campanhas educativas. Além de palestras e participação nas discussões, a Autarquia realizou a "Operação Litoral" no município de Guaratuba com a distribuição de material educativo e de informações pessoais a transeuntes, dando foco ao abandono de animais no litoral e os cuidados de que demandam os animais de estimação. Palestras sobre leishmaniose foram realizadas nas regiões sudoeste, oeste e central do Estado para esclarecimentos a profissionais sobre a doença e seu controle.

Outro assunto de relevância para a profissão e para a sociedade é a responsabilidade técnica. O responsável técnico orienta empresas quanto à legislação pertinente e a qualidade do produto que é colocado à disposição do consumidor e, como o nome já diz, é ele o responsável pelo produto comercializado. Além dos seminários básicos que orientam profissionais que pretendem atuar como responsáveis técnicos, foram realizados seminários avançados, destinados a profissionais de determinadas áreas técnicas com o intuito de melhor preparar o profissional. A implantação do Sistema de Registro Eletrônico da Atividade do Responsável Técnico (SISTEMART) foi outro marco em 2015, facilitando o contato entre profissionais, empresas e CRMV-PR.

Identificada a necessidade de orientar profissionais em questões relacionadas ao meio ambiente, foi realizada a I Conferência de Gestão Hídrica nas Atividades de Medicina Veterinária e Zootecnia no Paraná. Evento avaliado como de grande utilidade e oportunidades pelos participantes.

Outro marco de 2015 no que se refere ao Planejamento Estratégico foi o ge-

renciamento de processos, que permite uma melhor avaliação da efetividade do trabalho. Coordenado pelo CFMV, houve treinamento de funcionários e, em março de 2015, foi implantada a coleta de indicadores dos processos mapeados, como forma de mensuração do desempenho das áreas. No mesmo sentido, iniciou-se um processo de planejamento de cada área de atuação do CRMV-PR: os líderes juntamente com suas equipes passaram a planejar as ações a serem realizadas no exercício subsequente, estabelecendo metas e monitoramento das atividades e iniciativas programadas. Ao final de cada ano os resultados são mensurados e apresentados, em evento técnico específico, a todos os colaboradores da Autarquia, diretores e conselheiros. Houve uma profissionalização significativa dos processos de trabalho instituídos, canalizando a energia e as ações no sentido do cumprimento da missão do CRMV-PR e do atingimento da visão institucional. Os critérios objetivos de avaliação permitiram uma leitura adequada do cenário na área dos processos.



▲ Seminário Avançado para RTs de Indústrias de Ração para Animais. Rafael Stedile, Assessor Técnico do CRMV-PR, ministra palestra sobre Responsabilidade Técnica e Sistemart. Londrina, 2015

Plano de Ação 2016

Para 2016 foi planejada a realização de **15** projetos vinculados ao objetivo estratégico de **"Contribuir para o desenvolvimento das competências dos profissionais inscritos"**; nove projetos vinculados ao objetivo estratégico de **"Promover infraestrutura física e tecnológica segura e adequada às necessidades de trabalho do CRMV-PR"**; seis projetos vinculados ao objetivo estratégico de **"Ampliar e aperfeiçoar a comunicação nas 4 dimensões: interna, Sistema, profissionais e sociedade"**; dois projetos vinculados ao objetivo estratégico **"Medicina Veterinária e Zootecnia reconhecidas e valorizadas pela sociedade"**; um projeto vinculado ao objetivo estratégico de **"Desenvolver competências em consonância com as diretrizes do CRMV"**; e um projeto vinculado ao objetivo estratégico de **"Otimizar o processo de fiscalização"**.

A Saúde Única é um conceito que vem ganhando destaque nos últimos anos e que traduz a união indissociável entre a saúde animal, a saúde humana e o meio ambiente. Nesse contexto estão inseridos os médicos veterinários e os zootecnistas e, conseqüentemente, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná, que em 2016 promoveu e apoiou diversas ações com impacto na saúde única, entre eles: o bem-estar animal e proteção animal (Definindo prioridades no manejo populacional e o impacto da castração na dinâmica populacional de cães; Impacto das características do dono no número de cães e gatos; Atuação do médico veterinário na área de animais aquáticos em ambientes costeiros e oceânicos; Ações para guarda responsável; Ação educacional na cãesminhada do BOPE; orientação e análise dos programa/projetos de controle populacional de cães e gatos dos municípios); a saúde pública (Leishmaniose: impacto na saúde pública; Seminário regional de saúde

pública: Leishmaniose visceral; participação educacional no programa Paraná Cidadão) e eventos relacionados à cadeia da carne (Cursos de atualização na cadeia produtiva da carne bovina).

Ainda em 2016 foram elaborados materiais orientativos direcionados a profissionais e à sociedade em geral (Manual de Leishmaniose; Manual de Canis e Abrigos; Folhetos sobre Leishmaniose e Guarda Responsável).



Foram promovidos eventos voltados à relação dos profissionais e dos estabelecimentos da área comercial com a sociedade/consumidores (Código de Defesa do Consumidor e o empresário do ramo Pet; Médico Veterinário e o Código de Defesa do Consumidor - conflitos e soluções). Internamente, foram instituídos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) de diversos processos, em alinhamento ao CFMV, trazendo uniformidade das ações entre os Regionais. Foram desenvolvidos outros mecanismos para o SISTEMART com o objetivo de melhorar a comunicação com o profissional e as empresas (alerta de vencimento das Anotações de Responsabilidade Técnica; requerimento de baixa da Anotação de Responsabilidade Técnica via online). Por fim, a responsabilidade técnica dos profissionais nos diversos estabelecimentos e eventos relacionados à medicina veterinária e à zootecnia continuaram sendo um dos focos principais do CRMV-PR, tanto na promoção de orientação quanto na fiscalização.

Plano de Ação 2017

Para 2017 foram planejados **30** projetos para cinco objetivos estratégicos, sendo **18** deles vinculados ao objetivo estratégico de **"Contribuir para o desenvolvimento das competências dos profissionais inscritos"**; quatro vinculados ao objetivo estratégico de **"Promover infraestrutura física e tecnológica segura e adequada às necessidades de trabalho do CRMV-PR"**; quatro projetos vinculados ao objetivo estratégico **"Medicina Veterinária e Zootecnia reconhecidas e valorizadas pela sociedade"**; três projetos vinculados ao objetivo estratégico de **"Ampliar e aperfeiçoar a comunicação nas 4 dimensões: interna, Sistema, profissionais e sociedade"**; e um projeto vinculado ao objetivo estratégico de **"Desenvolver competências em consonância com as diretrizes do CRMV"**.

O planejamento das ações e projetos no âmbito do CRMV-PR permitiu que alguns benefícios fossem percebidos, como maior flexibilidade, maior agilidade na tomada de decisões, capacitação e aperfeiçoamento do quadro funcional, melhorias na qualidade do serviço prestado e diminuição dos prazos na tramitação de processos e na conclusão de projetos, bem como o envolvimento dos colaboradores na elaboração e execução das ações planejadas e, conseqüentemente, na motivação e comprometimento dos envolvidos.

Todos os resultados de uma entidade estão inseridos em um contexto, que favorece ou não o bom andamento de determinado projeto ou processo. O CRMV-PR entende que seus objetivos a partir da implementação do Planejamento Estratégico foram atingidos e a participação de todos no processo e em seus resultados trouxe um diferencial à Autarquia e ao funcionamento do corpo funcional, que hoje busca o aperfeiçoamento e a excelência nos serviços ofertados.



Diego Wesch, 2013

▲ Seminário Avançado de Responsabilidade Técnica em Laticínios, dedicado ao Programa Leite das Crianças, 2013

ORIENTAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Eventos

O CRMV-PR tem como atribuição orientar e fiscalizar o exercício profissional. Com base na primeira, a Autarquia promoveu e participou da realização de diversos eventos entre reuniões com profissionais e capacitações nos últimos seis anos.

Estrategicamente ministrados em municípios de todas as regiões do Estado, os eventos abordaram os mais diversos pontos de interesse da medicina veterinária e da zootecnia. Temas como sanidade animal, resoluções do CFMV, combate ao tráfico de animais silvestres, qualidade do leite e a atuação dos médicos veterinários de prefeituras em saúde pública foram apenas alguns dos discutidos durante a gestão.

Pecuária de Corte

Em 2013 o CRMV-PR deu início a uma série de reuniões para discutir a situação atual da pecuária de corte no Paraná e propor às autoridades estaduais ações para o desenvolvi-

to da atividade. Ao todo, foram 13 encontros no período de dois anos.

Com base nas discussões com técnicos e produtores, a Autarquia, com o auxílio de outras instituições ligadas à área, realizou um levantamento da pecuária de corte no Estado. No relatório, verificou-se que a rentabilidade média da produção era de apenas 3% ao ano. Além disso, 71,3% dos profissionais participantes afirmaram necessitar de qualificação e treinamento nas áreas de gestão e administração de negócios.

Por isso, em 2016, foram realizadas duas edições do Curso de Atualização na Cadeia Produtiva da Carne Bovina, em Londrina e Cascavel. Durante a capacitação, médicos veterinários e zootecnistas tiveram a oportunidade de adquirir conhecimentos na área de administração da propriedade rural, entendendo o seu papel e a possibilidade de avanço que podem gerar na atividade, agregando valor por meio do conhecimento de gestão.



Diego Wesch, 2013

▲ Um dos ciclos de debate "Pecuária de Corte do Paraná - Onde estamos, Para onde vamos?", Ponta Grossa, 2013



▲ Curso de Atualização na Cadeia Produtiva de Carne Bovina, Londrina e Cascavel, 2016

Código de Defesa do Consumidor

Outro evento inovador do Conselho foi o seminário Médico Veterinário e o Código de Defesa do Consumidor (CDC) - Conflitos e Soluções, realizado sete vezes desde 2014, um deles voltado exclusivamente a empresários do ramo pet.

A iniciativa busca mostrar aos profissionais como o Código de Defesa do Consumidor pode ser utilizado como uma ferramenta de trabalho, servindo de diferencial na prestação de serviço aos clientes. Durante o evento os palestrantes buscam também esclarecer questões legais, como os contratos e registros documentados das negociações com o cliente, e a responsabilidade civil dos profissionais em suas atividades.



▲ I Seminário de Código de Defesa do Consumidor e Empresários do Ramo Pet, Curitiba, 2016



▲ Evento Médico Veterinário e o Código de Defesa do Consumidor, Ponta Grossa, 2014

Operação Verão



▲ Operação Verão 2014



Diogo Wesch, 2014

A interação com a sociedade também fez parte do rol de eventos da Autarquia. Em 2014 foi realizada a primeira ação de guarda-responsável no litoral do Estado; intitulado "Operação Verão", o evento ganhou outras duas edições em 2015, todas em Guaratuba.

Com o objetivo de conscientizar a população de veranistas e a população local sobre guarda responsável, bem-estar animal e não abandono de animais nas cidades litorâneas, foram distribuídos folders e ventarolas na região da praia central, praças de pedágio e na balsa entre Caiobá e Guaratuba. Médicos veterinários do CRMV-PR e acadêmicos de universidades estaduais também participaram, orientando os veranistas sobre o tema e, ainda, sobre as áreas de atuação da medicina veterinária e zootecnia.



Thainá Laureano, 2015



Diogo Wesch, 2015

▲ Funcionários e acadêmicas voluntárias na Operação Verão, 2015



Thainá Laureano, 2015

ExpoLondrina

O CRMV-PR esteve presente em todas as edições da ExpoLondrina, uma das maiores feiras agropecuárias do Brasil. Desde 2013 o Conselho apoia a estrutura da Via Rural - Fazendinha, da Emater, procurando divulgar as ações dos médicos veterinários e zootecnistas como agentes especializados de assistência técnica e extensão rural.

Em 2015, ofereceu de forma inédita a "Casa do Médico Veterinário e do Zootecnista" para convivência de profissionais durante toda a exposição. Visitaram a casa aproximadamente 30 pessoas por dia, entre profissionais e estudantes.

As Comissões de Educação da Medicina Veterinária e de Sanidade Animal utilizaram a estrutura para reuniões, e os presidentes dos CRMV's do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul aproveitaram a oportunidade para realizar uma reunião administrativa.

Além disso, crianças de escolas municipais que visitaram o local participaram de atividades interativas sobre guarda responsável, bem-estar animal e consciência ambiental com os médicos veterinários da Autarquia.



▲ ExpoLondrina, 2013



▲ ExpoLondrina, 2014



▲ Casa do Médico Veterinário e Zootecnista, ExpoLondrina, 2015

Leishmaniose

Um dos eventos mais bem avaliados pelos profissionais ao longo destes anos foi a palestra “A Leishmaniose no Paraná - Aspectos Clínicos e Epidemiológicos”, realizada em três edições em 2015 e outras duas no ano seguinte. Planejada e ministrada pela professora doutora Vanete Thomaz Soccol, a palestra reuniu profissionais ligados à área de saúde pública para auxiliá-los no diagnóstico da doença em animais e seres humanos. No seminário realizado em Foz do Iguaçu, foi lançado oficialmente o Manual Técnico de Leishmanioses Caninas, publicado pelo CRMV-PR.

Josemar Campos, 2015



▲ Palestra sobre os Aspectos Clínicos da Leishmaniose, Pato Branco, 2015

Fábio Miotto, 2015



▲ Palestra sobre os Aspectos Clínicos da Leishmaniose, Guarapuava, 2015



▲ Lançamento do Manual Técnico sobre Leishmanioses Caninas, Foz do Iguaçu, 2016

Diogo Wosch, 2016



▲ Evento sobre Leishmanioses Caninas, Londrina, 2016

Diogo Wosch, 2016



Diogo Wosch, 2016



Diego Wesch, 2016

▲ Seminário de Responsabilidade Técnica, Curitiba, 2016

RESPONSABILIDADES, DIREITOS E DEVERES

Seminários de Responsabilidade Técnica

Os médicos veterinários e zootecnistas desempenham importante papel na Responsabilidade Técnica dentro das empresas, orientando nas atividades relacionadas às duas profissões, garantindo bons produtos e serviços à sociedade e contribuindo para o desenvolvimento empresarial. Portanto é essencial que estes profissionais tenham informações sobre suas responsabilidades, direitos, deveres e aplicação dos princípios éticos. Com este pensamento, o CRMV-PR reúne anualmente em seus Seminários de Responsabilidade Técnica médicos veterinários, zootecnistas e acadêmicos do último ano.

Seminários Básicos

Os seminários básicos têm carga horária de 6h e uma programação que aborda o Sistema CFMV/CRMVs e a responsabilidade civil, administrativa, penal e socioambiental do Médico Veterinário e do Zootecnista. Desde 2014, além da inclusão da palestra sobre

o Registro Eletrônico das Atividades do Responsável Técnico (SISTEMART), passou a integrar o curso a palestra de empreendedorismo, ministrada por consultor do SEBRAE, com o objetivo de agregar valor à prática de responsabilidade técnica e, desta forma, valorizar a atividade do profissional dentro da empresa.

Em 2015, outra inovação: passaram a integrar a agenda regular de seminários de RT os eventos voltados aos zootecnistas - até 2017 foram realiza-

das sete edições, todas em cidades que possuem curso de graduação na área.

Nas gestões 2011/2014 e 2014/2017 foram realizados 71 seminários, atingindo um público de mais de quatro mil profissionais e acadêmicos. Estes eventos ocorreram em 14 municípios do Estado, sendo: Bandeirantes, Cascavel, Campo Mourão, Curitiba, Dois Vizinhos, Guarapuava, Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Paranaíba, Realeza, Toledo, União da Vitória e Umuarama.



Diego Wesch, 2015

▲ Palestra sobre Empreendedorismo com consultora especializada do SEBRAE, Guarapuava, 2015

Seminários Básicos de Responsabilidade Técnica realizados na gestão 2011/2017: 71



▲ *Até setembro de 2017

Seminários Avançados

Os seminários avançados são eventos voltados a profissionais que atuam como responsáveis técnicos em áreas específicas. A programação varia de acordo com o tema, mas sempre priorizando a participação de palestrantes experientes para compartilhar informações como legislação específica, boas práticas de fabricação (BPF) e procedimentos operacionais padrão (POP) adotados em suas empresas.

O primeiro seminário avançado da gestão foi realizado em 2013, com foco nos responsáveis técnicos dos laticínios integrantes do Programa Leite das

Crianças, do Governo do Estado. Em 2014 outros três eventos foram promovidos, todos em Londrina: RT's de estabelecimentos médico-veterinários como hospitais, clínicas, consultórios e pet shops; RT's de indústrias de alimentos para animais; e RT's de laticínios.

No ano seguinte, em 2015, Curitiba recebeu profissionais para debater a responsabilidade técnica em biotérios e as regulamentações do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea) e do ICMBio. A capital também contou com uma edição do seminário avançado para RT's de laticínios durante

a programação do Congresso Brasileiro de Qualidade do Leite (CBQL). E, continuando a capacitação do ano anterior, o CRMV-PR realizou mais um seminário para responsáveis técnicos de indústrias de alimentos para animais em Londrina.

Ao todo, 297 médicos veterinários, zootecnistas e acadêmicos receberam orientação e capacitação nos sete seminários avançados promovidos pelo Conselho. Reafirmando a importância de tais eventos, cita-se que mais de 60% dos participantes consideraram como excelente o grau de satisfação com relação aos conteúdos apresentados.



Diogo Wesch, 2015

▲ Seminário Avançado de RT em Biotérios, Curitiba, 2015

Participação em eventos

A diretoria, os conselheiros e os membros das comissões participaram ativamente nestes seis anos de gestão de eventos promovidos por outras entidades, com o objetivo de discutir o futuro da medicina veterinária e da zootecnia, e de entender as necessidades do mercado de trabalho. Ao todo, o CRMV-PR esteve representado em 590 eventos - 215 participações do presidente e 375 de diretores e demais representantes.

2011

- Audiência Pública na Assembleia Legislativa sobre o Código de Defesa Animal e o uso de animais em experimentos nas Universidades (29/11/11).

2012

- Reunião para tratar sobre o foco de febre aftosa no Paraguai (04/01/12).
- Reunião sobre embargo russo à Cadeia Produtiva de Carne do Paraná (24/02/12).

2013

- Reunião sobre questões relativas aos abatedouros no Paraná (21/02/13).
- Visita às instalações da UVZ em São José dos Pinhais (06/03/13).
- Palestra ministrada sobre Inspeção Alimentar - Produtos de Origem Animal (21/06/13).
- Participação na Conferência Global da OIE sobre Educação Veterinária e a Função dos Organismos Veterinários Estatutários (04 a 06/12/13).



▲ Conferência Global da OIE sobre Educação Veterinária, Foz do Iguaçu, 2013

Diogo Wesch, 2013



▲ Reunião Câmara de Vereadores de Curitiba, 2013



▲ Vídeoconferência no Ministério Público sobre Produtos de Origem Animal, Curitiba, 2013

Marceli Castoni, 2013



▲ Seminário sobre Políticas Públicas dos Animais, Curitiba, 2013

Diogo Wesch, 2013

2014

- Recepção da Comitiva da Organização Mundial de Saúde Animal (21/02/14).
- Reunião com o prefeito de Curitiba (20/03/14).
- Reunião técnica sobre o Programa Estadual de Sanidade dos Suínos, com ênfase na vigilância em peste suína clássica – PSC e o risco da introdução do vírus da diarreia epidêmica suína – PED no Brasil (29/07/14).
- Reunião da Comissão Técnica de Avicultura (17/11/14).



Diogo Wosch, 2014

▲ Diretoria do CRMV-PR recebe comitiva da Organização Mundial da Saúde - OIE, 2014

2015

- Audiência Pública sobre o tema: Paraná Livre de Febre Aftosa sem Vacinação (11/05/15).
- Participação no COMBRAVET (01/12/15).
- Reunião no Ministério Público sobre Projeto Estratégico Segurança Alimentar – Inspeção e Vigilância Sanitária – Produtos de Origem Animal (01/12/15).
- Participação no I Simpósio sobre Manejo Populacional de Cães e Gatos do Paraná (28/08/15).



Diogo Wosch, 2014

▲ Reunião com Prefeito de Curitiba sobre o médico veterinário no NASF, 2014



Diogo Wosch, 2014

▲ Reunião no Ministério Público para tratar sobre Abatedouros, 2014



Diogo Wosch, 2014

▲ Minicurso - Congresso do Leite, 2014



Diogo Wosch, 2015

▲ I Simpósio sobre Manejo Populacional de Cães e Gatos do Paraná, 2015

2016

- Participação no Seminário do Tribunal de Contas da União (25/04/16).
- Reunião com a prefeita da Lapa sobre Programa de Castração (29/04/16).
- Palestra ministrada no evento Conscientização sobre o Câncer em Animais de Estimação (17/10/2016).
- Participação no I Simpósio de Esporotricose de Transmissão Felina de Curitiba e Região Metropolitana (08/11/16).
- Participação na oficina para definição de ações do Plano Nacional de Prevenção, Controle e Monitoramento do Javali (*Sus scrofa*) em estado asselvado no Brasil (21 e 22/11/16).
- Participação no I Curso de Capacitação e Métodos de Controle do *Aedes aegypti* (07/12/16).



Alessandra Baptista, 2016

▲ Seminário do TCU sobre a Lei da Transparência, Porto Alegre, 2016



Diego Wesch, 2016

▲ I Curso de Capacitação e Métodos de Controle do *Aedes aegypti*, Curitiba, 2016

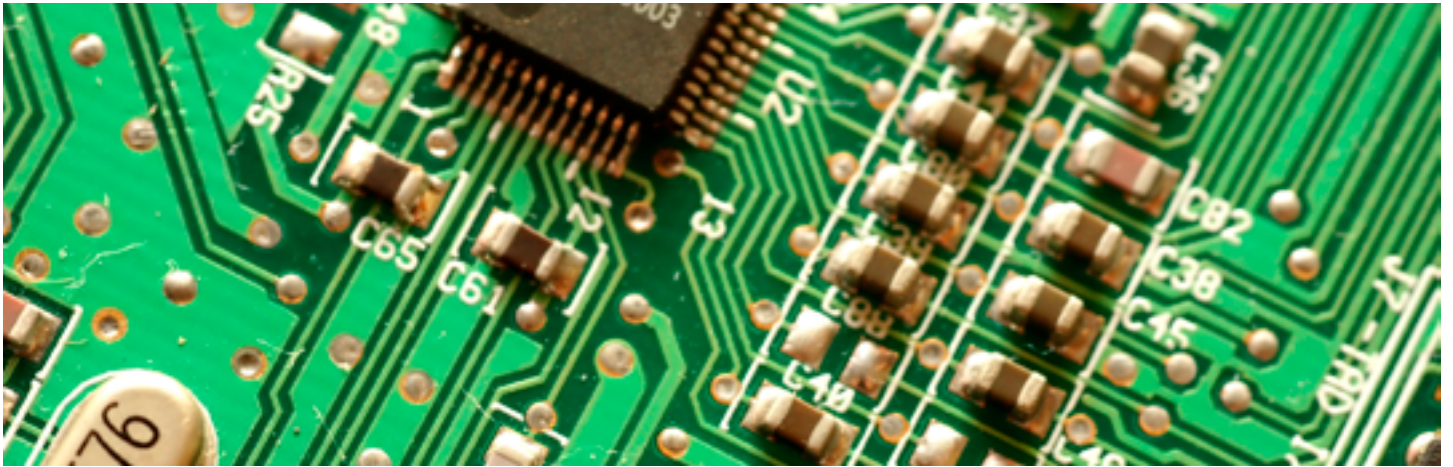
2017

- Reunião com o prefeito de Guaratuba sobre controle populacional de cães na cidade (17/01/17).
- Audiência Pública sobre os reflexos da "Operação Carne Fraca" no Estado do Paraná (11/04/17).
- Participação na reunião ordinária da COSALFA (06 e 07/04/17).
- Palestra ministrada no I Simpósio de Produção Animal durante a ExpoLondrina (07/04/17).
- Participação em reunião no IBAMA sobre apresentação dos projetos de educação ambiental "Unidos Protegemos" e "Liberdade & Saúde" (04/05/17).



Diego Wesch, 2017

▲ Congresso Sul Brasileiro de Atualização no Controle de Pragas, Curitiba, 2017



TERCEIRIZAÇÃO

Tecnologia da Informação

Um dos projetos previstos para o exercício de 2016, já iniciado em 2015, foi a terceirização da área de tecnologia da informação. A Autarquia entendeu que um diagnóstico adequado do parque tecnológico e do parque de equipamentos seria imprescindível para que a área passasse a atender as demandas adequadamente.

Com a contratação da empresa de TI, em junho de 2016, foi possível iniciar várias implementações técnicas e análises de infraestrutura com base nas necessidades de utilização de tecnologia por parte do CRMV-PR. Foram avaliados itens como: servidores; switches, modems e demais dispositivos de rede; cabeamento e infraestrutura física; suporte preventivo; rotinas de TI; backup e segurança da informação; ambiente de TI; parque de PCs; sistemas administrativos; comunicação interna; serviços de rede; licenciamento; firewall, internet e conexões externas; processos organizacionais; treinamentos em geral; relatórios e BI; impressão e digitalização; mobilidade; diretivas de

rede; relacionamento organizacional.

Com as necessidades identificadas foi criado um projeto amplo (PDI) para soluções em cada área listada e assim, desde julho de 2016, estão sendo trabalhadas tais melhorias.

Reduziram-se os custos na implantação do sistema do portal da transparência, o qual já está hospedado dentro da infraestrutura do CRMV-PR e foi desenvolvido internamente com ferramentas intuitivas de fácil aplicação por parte dos operadores que atualizam as informações.

Também foi iniciado um projeto de internalização dos serviços de e-mail e hospedagem do site do CRMV-PR. Isso trará economias, pois não será necessário contratar empresa terceirizada para tal função e também nos permite oferecer mais serviços à sociedade e aos profissionais e empresas cadastrados.

Por fim, está ainda em execução o projeto de reestruturação dos servidores instalados, os quais estão sendo reinstalados e reconfigurados com as melhores práticas nas parametrizações

e com disposição de máquinas virtuais de forma estratégica e com replicação de dados em casos de falhas ou problemas ocasionados por questões diversas, trazendo mais segurança e aprimorando o uso das tecnologias de rede.

Principais Sistemas de Informação

SISCAD

Sistema de Cadastro – Contempla todas as informações referentes a profissionais, empresas e fiscalização. Foi desenvolvido pelo CFMV e a manutenção é realizada pela área de TI do próprio Conselho Federal, sem custos ao CRMV-PR.

SISCONT

Sistema de Contabilidade – Contempla todas as informações financeiras e contábeis do CRMV-PR. Foi desenvolvido pela IMPLANTA, contratada pelo CFMV, sem custos para o CRMV-PR.

SISCAE

Sistema de Estoque – Desenvolvido pela área de TI do CFMV e a manutenção é realizada pela área de TI do próprio Conselho Federal, sem custos ao CRMV-PR.

CORDILHEIRA

Sistema de Folha de Pagamento que gera a folha de pagamento dos funcionários do CRMV-PR, desenvolvido pela Software Cordilheira - SAGE BRASIL SOFTWARE S.A. - Valor mensal: R\$ 306,11.

SEI

Sistema Eletrônico de Informações, desenvolvido pelo TRF4 e implantado no CRMV-PR para controle e digitalização dos processos internos.

REPORT

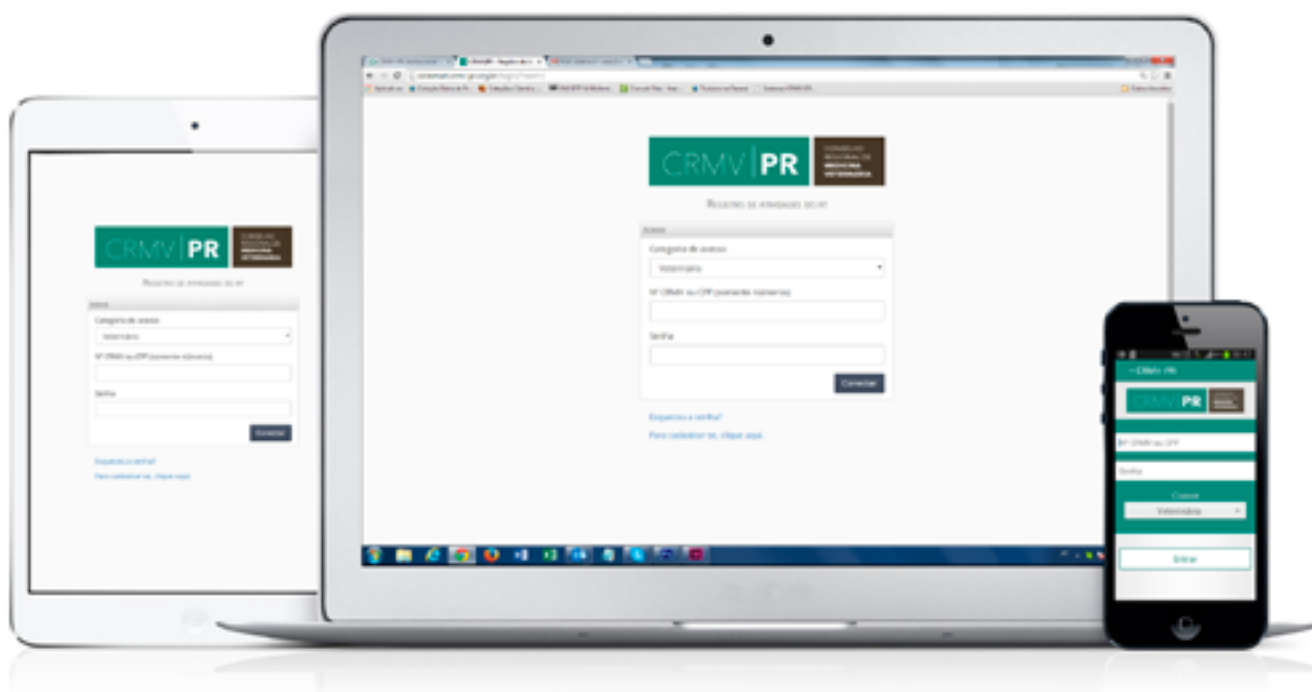
Sistema de Protocolo de documentos que registra a entrada dos documentos na Autarquia e sua tramitação entre os setores, desenvolvido pela área de TI do CRMV-SC, fornecido ao Paraná, sem custos e a manutenção é realizada pela área de TI do Regional de Santa Catarina em conjunto com o funcionário do CRMV-PR.

NETPRONTO

Sistema Organizacional na WEB para controle de atividades internas e relacionamento com os colaboradores. Este sistema foi implantado no setor de TI para registrar os chamados internos e gerar relatórios estratégicos para soluções tecnológicas ao Conselho e também para controlar os atendimentos aos funcionários. Sistema esse gratuito, sem custos para o CRMV-PR.

SISTEMART

Sistema de registro eletrônico das atividades do RT na empresa, substituindo o Livro de Controle das Atividades do RT.



▲ SISTEMART, Sistema de Registro das Atividades do RT



MODERNIZAÇÃO

Comunicação

O CRMV-PR entendeu a importância de utilizar a ferramenta da comunicação de forma efetiva e, para isso, reforçou a área com a transferência de um assistente administrativo, em 2012, agilizando o andamento de processos no setor e otimizando a produção de conteúdo próprio da Autarquia. O auxílio na criação de imagens para redes sociais, produção de fotos e vídeos foi essencial para a evolução na forma de se comunicar e, conseqüentemente, para o fortalecimento da marca do Conselho em seus veículos de comunicação.

Identidade Visual

Em 2014 o CRMV-PR entendeu ser necessário adotar uma nova identidade visual, que se aproximasse mais dos profissionais de medicina veterinária e zootecnia. Para isso contratou uma agência de publicidade que criou uma logomarca e uma identidade visual com o conceito "Um mundo, uma saúde".

As palavras-chave encontradas para definir esse conceito foram: inovação; compromisso; modernidade; seguran-

ça; agilidade; seriedade; versatilidade; e credibilidade. Desta forma, a logomarca passou a ilustrar a sinergia do avanço e evolução das profissões.

Tudo foi planejado, desde a tipografia utilizada, que representa inovação, modernidade, agilidade e comunicação com clareza. Até mesmo as cores - marrom e verde - que representam a preocupação com os animais, os seres humanos e o meio ambiente.

Com a nova identidade visual, vieram outras grandes mudanças na comunicação: vídeo institucional, revista, estilo jornalístico.



▲ Novo logotipo do CRMV-PR, 2014

Revista

Nestes seis anos de gestão, foram impressas 11 edições da Revista CRMV-PR (nº 35 a nº 46). De início a tiragem era de 12 mil, mas com o aumento do número de profissionais passou para 16 mil cópias, todas distribuídas por correio.



O estilo de texto e reportagem, bem como a identidade visual, também passaram por mudanças. A revista se tornou referência na reportagem sobre temas relevantes às categorias, abordando questões como extensão rural, responsabilidade técnica, inspeção e segurança alimentar, tratamento intensivo em odontoestomatologia em animais selvagens, criação de cavalos e bem-estar animal na produção pecuária.

Em 2016 o CRMV-PR elaborou uma edição especial de sua revista, em homenagem ao Dia da Mulher. Disponibilizado em formato digital, o material foi divulgado no dia 8 de março e contou com entrevistas, gráficos, artigos e passagens históricas mostrando a importância da mulher para a medicina veterinária e para a zootecnia.

Newsletter

A newsletter, também conhecida como e-mail marketing, foi repaginada em 2013 com a contratação de empresa especializada para disparo dos e-mails. Já adequada à nova identidade visual da Autarquia, a ferramenta é utilizada semanalmente para informar profissionais, empresas e veículos de comunicação do Estado sobre as novidades ligadas às profissões e mais especificamente sobre as atividades desenvolvidas pelo CRMV-PR.

Atualmente, 80% das empresas no mundo investem neste formato de comunicação para o fortalecimento de suas marcas. No Conselho são enviados aproximadamente 80 mil e-mails por mês, entre os quais se destacam a divulgação de cursos e eventos ofertados gratuitamente pela Autarquia e seus parceiros.

Vídeo Institucional

Produzido entre 2014 e 2015, o novo vídeo institucional tem como objetivo apresentar o trabalho desenvolvido pelo CRMV-PR nas esferas municipal, estadual e federal, e destacar as áreas de atua-

ção da medicina veterinária e zootecnia.

Em 9 minutos e 45 segundos a nova versão do vídeo ressalta a importância dos profissionais nas mais diversas atividades, desde a já conhecida clínica de pequenos animais até o melhoramento genético, nutrição, inspeção, defesa e vigilância sanitária, responsabilidade técnica, animais selvagens, animais de produção e sanidade animal.

A produção audiovisual destaca também a necessidade de registro profissional, do registro de empresas ligadas às profissões e a função exercida por diretores e conselheiros. Um vídeo voltado à valorização profissional, que aborda os impactos econômicos das zoonoses, a evolução na pesquisa, a preocupação com o meio ambiente e a introdução no NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família.

Além de se encaixar nas inovações dos mercados de veterinária e zootecnia, o vídeo se adequa à era das mídias digitais, funcionando como instrumento de orientação durante palestras e eventos voltados tanto aos profissionais quanto às empresas e à sociedade.

Facebook

Inaugurada em dezembro de 2012, a página do CRMV-PR no Facebook se tornou a mídia mais utilizada pelo Conselho como forma de comunicação com profissionais, empresas e a sociedade. A rede social é a maior do

mundo, com 1,8 bilhões de usuários; no Brasil, 8 a cada 10 pessoas com acesso à internet possuem um perfil e utilizam a ferramenta regularmente.



Foi pensando na popularidade da plataforma e seu baixo custo, uma vez que a Autarquia não utiliza publicidade paga, que o CRMV-PR investiu no Facebook como um meio de comunicação essencial.

Neste período de 2012 a 2017 a página chegou a mais de 13 mil seguidores, com um alcance médio de 3,5 mil pessoas a cada publicação. O engajamento – curtidas, comentários e compartilhamentos – também é grande se considerado o público específico a quem as postagens são direcionadas. Além disso a ferramenta é extremamente importante na divulgação de eventos, sendo destacada como o principal meio de comunicação pelos próprios profissionais. No mesmo sentido, destacam-se os acessos às campanhas de orientação para a população em geral, que têm grande repercussão, atingindo assim seu objetivo de levar a informação à sociedade.

SMS

As mensagens de SMS (via celular) foram testadas inicialmente em 2015 e oficialmente implementadas como ferramenta de comunicação do CRMV-PR em 2016, com uma média de 50 mil envios por ano. O serviço é utilizado para a comunicação direta com profissionais e empresas de uma região específica ou em situações específicas, visando um público menor. Com esta ferramenta é possível saber quantas pessoas receberam, quantas abriram a mensagem para ler e, quando respondem, também consegue-se ler as respostas.

Diogo Wosch, 2013



▲ Captura de imagens da Reunião Plenária para o vídeo institucional, 2013

Instagram

Durante a Operação Verão em janeiro de 2015 o CRMV-PR entrou em mais uma plataforma digital: o Instagram. Utilizada inicialmente para a divulgação de fotos, a rede social se transformou ao longo dos últimos anos e passou a ser a segunda maior ferramenta digital do mundo empresarial.

O Instagram conta com mais de 500 milhões de usuários, sendo o Brasil o segundo país com mais integrantes (35 milhões). Por dia, a plataforma recebe mais de 95 milhões de publicações e registra 4,2 bilhões de curtidas. Os números apenas confirmam a importância de a Autarquia estar presente no aplicativo.

Em abril de 2017 o CRMV-PR também passou a utilizar o Instagram Stories, recurso disponibilizado pela rede social em que as publicações – fotos e vídeos – duram apenas 24 horas no sistema, sendo deletadas após este período.

Youtube

Com o investimento de apenas R\$640 para a aquisição de um tripé e um microfone de lapela, em maio de 2015 o Conselho deu um novo passo em direção à interação com o seu público e entrou definitivamente no Youtube, a maior plataforma de vídeos do mundo.



A rede social apresenta números impressionantes, com mais de um bilhão de usuários e um crescimento de 60% ao ano. O público fiel à plataforma é formado por adultos entre 18 e 49 anos que estão dispostos a investir até cinco horas diárias assistindo a vídeos.

Utilizando a câmera DSLR já adquirida em 2013, o CRMV-PR passou a gravar entrevistas em vídeo com palestrantes de eventos realizados pela Autarquia. Com média de três a cinco minutos, os



Diogo Wesch, 2016

vídeos têm como objetivo difundir temas importantes e esclarecer dúvidas com o auxílio de profissionais qualificados. Os vídeos são 100% produzidos pelo CRMV-PR, desde a entrevista, passando pela filmagem, edição e divulgação.

Em 2017 o CRMV-PR aprofundou ainda mais sua experiência no Youtube, realizando sua primeira transmissão ao vivo - exclusiva para diretores, conselheiros e colaboradores das delegacias regionais.

Folder Leishmaniose

Em setembro de 2016 o CRMV-PR elaborou um folder orientativo com linguagem simples e acessível sobre a Leishmaniose, em razão da periculosidade da doença no âmbito da saúde pública. O folder foi divulgado em formato digital (pdf) - site e facebook - e teve 100 mil cópias impressas distribuídas estrategicamente em petshops, consultórios e hospitais veterinários para que os médicos veterinários pudessem utilizá-lo para orientar a população sobre os sintomas, transmissão, prevenção e diagnóstico da doença.

Manual de Publicidade

Em julho de 2015 o CRMV-PR compilou no "Manual de Publicidade do Médico Veterinário" as Resoluções que regulam a publicidade e propaganda dos estabelecimentos e

profissionais da área veterinária.

O material tem o objetivo de difundir as leis e normativas que detalham o que pode e o que não pode ser feito em caso de anúncios e divulgação de serviços, equipamentos e especialidades.



O manual aborda ainda questões como publicação de fotos e casos clínicos em meio impresso e/ou eletrônico (incluindo mídias sociais como Facebook), e entrevistas para veículos de comunicação.

Manual de Leishmaniose

O CRMV-PR elaborou, em conjunto com uma equipe técnica de professores universitários especialistas e altamente qualificados, o "Manual Técnico de Leishmanioses Caninas".

Lançado em formato digital em novembro de 2015, o manual ganhou sua versão impressa um ano depois; foram 16 mil cópias encaminhadas para todos os médicos veterinários do Estado.

O manual aborda as leishmanioses tegumentar e visceral, detalhando pontos importantes como agente etiológico, ciclo, transmissão, sinais clínicos, diagnóstico e eutanásia. O material conta também com fotografias e anexos de fichas epidemiológicas para conhecimento e uso dos profissionais, com o objetivo de auxiliá-los no diagnóstico da doença bem como nos procedimentos necessários em caso de suspeita.

Guia Canil

Em 2016 o CRMV-PR disponibilizou em formato digital o "Guia Técnico para Construção e Manutenção de Abrigos e Canis", com orientações técnicas para a construção e manutenção de estabelecimentos como abrigos e canis. O guia serve como parâmetro para responsáveis técnicos que atuam nestas instituições, autoridades municipais, estaduais e federais e, ainda, como base para a fiscalização do CRMV-PR. A elaboração deste material reforça mais uma vez o comprometimento do CRMV-PR em orientar os profissionais e as instituições visando o bem-estar dos animais e a saúde pública.



Informe Epidemiológico Zoosanitário

O Informe Epidemiológico Zoosanitário foi mais uma das iniciativas do CRMV-PR para difundir informações relevantes à categoria. Disponibilizado em formato digital, o material reúne dados sobre as doenças de notificação obrigatória relatadas ao Serviço Veterinário Oficial - SVO, material técnico e figuras didáticas sobre patologias animais, mapas de ocorrência de enfermidades e outras questões relacionadas à sanidade. O informativo inclui também os eventos sanitários de relevância nacional e internacional do setor pecuário.

1ª Cãominhada Bope

O CRMV-PR foi parceiro da Companhia de Operações com Cães do Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar do Paraná na realização da "1ª Cãominhada do Bope". A Autarquia confeccionou mil folders sobre guarda-responsável para distribuição durante a caminhada, orientando a população sobre a importância de manter os animais de estimação em terreno privado e assim evitar a disseminação de zoonoses e outros inúmeros problemas de saúde pública.



▲ 1ª Cãominhada Bope, 2016

Operação Verão

Para a segunda edição da campanha "Amor de Verdade Sobe a Serra", realizada em janeiro e fevereiro de 2015, o CRMV-PR elaborou novos materiais gráficos com orientações sobre guarda-responsável.



▲ Ventarola distribuída na Operação Verão 2015

Foram impressos 50 mil folders, distribuídos nas praças de pedágio em parceria com a Ecovia; quatro mil ventarolas distribuídas aos veranistas na beira da praia; 30 cartazes que foram fixados nas portas e janelas de estabelecimentos de grande movimento; e 10 banners explicando a atuação do médico veterinário e do zootecnista, que foram expostos na tenda montada na praia central de Guaratuba. Os temas abordados nos banners foram: meio ambiente, animais

selvagens, bem-estar dos animais de produção, clínica veterinária, pescados, segurança alimentar, saúde pública, bem-estar de pequenos animais e zootecnia.

Comunicação Interna

Para o CRMV-PR a comunicação interna – entre diretores/conselheiros/comissões temáticas/colaboradores – é tão importante quanto a comunicação com seus clientes e a sociedade.

Por isso a Autarquia passou a investir em ações de integração e comunicação. A principal delas foi a reativação do boletim interno, encaminhado quinzenalmente via e-mail marketing para funcionários e diretoria.

O boletim interno conta com informações sobre as ações desenvolvidas pela Autarquia, prazos importantes, datas de reuniões e outros eventos. Há também espaço para brincadeiras, dicas de viagem e a valorização do esforço dos funcionários por atividades realizadas. Em pesquisa realizada em 2016, constatou-se que 50% dos colaboradores consideram o boletim interno ótimo e 29% excelente, o que demonstra a importância desta ferramenta para um ambiente de trabalho saudável, mais comunicativo e produtivo.

Outubro Rosa e Novembro Azul

Ainda procurando melhorar a interação entre os colaboradores e promover a consciência quanto a importância de exames regulares para a manutenção da saúde, o CRMV-PR convidou todos a se engajarem nas campanhas mundiais Outubro Rosa e Novembro Azul.



Adote uma caneca

Em agosto de 2016 o CRMV-PR deu início à campanha “Adote uma Caneca”, na qual colaboradores, diretores e conselheiros trocaram os copos descartáveis por uma caneca de porcelana.

A campanha, além reforçar a preocupação do CRMV-PR com o meio

ambiente, trouxe resultados positivos mensuráveis: quase quatro meses após a adesão, houve a redução de 58% na utilização de copos descartáveis. Antes desse período, o CRMV-PR utilizava aproximadamente três mil copos plásticos por mês, número que caiu mais que a metade. Além da utilização das canecas, o CRMV-PR incentivou a realização de outras ações, como o descarte correto de embalagens e produtos tóxicos, e a economia de água e papel.



Diego Wosch, 2016



▲ Mobilização dos colaboradores do CRMV-PR para o Novembro Azul, 2016

Transparência

Em cumprimento à Lei de Acesso à Informação, nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, o CRMV-PR foi pioneiro entre os Conselhos Regionais de Medicina Veterinária na disponibilização de informações referentes à transparência com o objetivo de deixar claro aos profissionais, empresários e à sociedade como são distribuídos seus recursos financeiros.

No início, em 2013, foram estruturados dados sobre compras, contratações, diárias, etc. Tais dados eram apresentados na própria página em formato de tabela, ou seja, os visitantes visualizavam as informações diretamente no site do CRMV-PR sem a necessidade de fazer download de arquivos. Posteriormente, com o aumento no volume de informações disponibilizadas mensalmente, foi necessária uma adequação na forma divulgação destes dados, o que levou aos arquivos para download. Dessa forma, além de facilitar a alimentação de dados, tornou mais prática a navegabilidade por parte dos visitantes.

Em 2014, outro pioneirismo. Foi cadastrada no Portal Transparência informação referente ao quadro pessoal. Dados sobre função, cargo, salário e benefícios de todos os colaboradores do CRMV-PR foram disponibilizados. Desde sua criação, a Transparência não deixou de crescer. Com o tempo foram cadastradas informações diversas, como: dados abrangentes sobre licitação e contratos, detalhamento de ordens de compras, especificações sobre jetons e auxílio financeiro (convênio), publicações, prazos sobre serviços, etc.

Portal da Transparência

No ano de 2016, para atender ao Acórdão TCU nº 96/2016, foi realizado um estudo para mudanças significativas. Após reuniões com outros Conselhos Regionais, palestras do

Ministério Público e estudo aprofundado das diretrizes propostas pelo Conselho Federal, fez-se necessária uma solução que caracterizasse a área de transparência como um verdadeiro portal de informações com o objetivo de tornar público e dar transparência às medidas e aos atos tomados pela Autarquia, permitindo que o cidadão exercesse o papel de fiscal sobre a correta aplicação dos recursos disponíveis.

Em encontro com os CRMV's da região Sul para tratar especificamente sobre a transparência, foram discutidos e padronizados métodos para divulgação. A oportunidade também foi válida para a troca de experiências e informações que posteriormente serviram como base para a implementação do nosso próprio Portal.

Ainda em 2016 o CRMV-PR recebeu do Conselho Federal um ofício circular com documentação relacionada ao Acórdão TCU nº 96/2016, que tem por objeto o cumprimento da Lei de Acesso à Informação pelos Conselhos de Fiscalização do Exercício Profissional. Tal ofício estipulava métodos, prazos e plano de ação para implementação do Portal Transparência por todos os Regionais; apesar do CRMV-PR já estar com boa parte da transparência implementada, foi necessária uma força-tarefa.

Assim foi lançado o Portal da Transparência (transparencia.crmv-pr.org.br), totalmente desmembrado do site do CRMV-PR; desta forma foi possível a estruturação dos menus por áreas de interesse, com o intuito de objetivar a busca pelas informações. O projeto teve continuidade em 2017, aperfeiçoando sua estrutura e as informações disponi-



▲ transparencia.crmv-pr.org.br

bilizadas; além disso, um funcionário foi designado pela diretoria, através de portaria, para coordenar estas atividades.

As áreas disponibilizadas no novo portal são: Institucional, Contratos, Compras, Verbas, Leilões e Publicações e Contato. A primeira trata sobre o que é o Conselho, divisão hierárquica, remunerações, estrutura organizacional e planos estratégicos. Datas e atas de plenária deixam explícitos os motivos e objetivos de cada reunião mensal dos diretores e conselheiros. É possível também encontrar o endereço de todas as regionais do CRMV-PR, bem como, saber qual tarefa específica cada seção realiza dentro do Conselho. Números e dados da Seção de Fiscalização e Registro deixam claros os esforços do CRMV-PR no campo da fiscalização profissional. O valor recebido pelos funcionários e estagiários também é disponibilizado.

Na área de **Contratos** é possível analisar as licitações em andamento, os contratos, as prorrogações, os aditivos e os distratos contratuais. As informações são fornecidas de forma detalhada. É possível consultar o número do processo dentro do Conselho, os itens adquiridos, bem como a motivação para realização da compra do produto ou serviço.

Todo serviço ou produto adquirido pelo CRMV-PR, independente da realização ou não de processo licitatório, precisa de uma Ordem de Compra para ser de fato obtido. Na categoria Compras é possível realizar consulta de todas as compras realizadas pelo Conselho. Ela é dividida em três subcategorias: Ordem de Compra SCC, que trata de serviços e produtos adquiridos pela Seção de Compras e Contratos, Ordens de Compra GE, que trata sobre a aquisição de coffee break para os eventos realizados pelo CRMV-PR, e Ordens de Compra SPMA, que trata sobre as aquisições da Seção de

Manutenção, Patrimônio e Almoxarifado.

Verbas. Disponibiliza os valores de diárias, jetons e adiantamentos, bem como os balanços contábeis do CRMV-PR. Nos padrões de detalhamento exigidos pela LAI são apresentados dados como número do processo, destinatário, data e motivo pelo qual o beneficiário recebeu tal valor.

Mais informações são disponibilizadas no menu **Serviços**. “Dúvidas frequentes” elucidam os principais apontamentos de profissionais e empresários. Explica de forma clara e objetiva as dúvidas frequentes. No item “Prazos” é apresentado o tempo máximo de um serviço

executado pelo CRMV-PR, como: registro de profissionais, empresas, anotações de responsabilidade técnica, etc.

Leilões e Publicações apresentam informações sobre leilões de bens móveis do CRMV-PR e publicações realizadas em Diário Oficial, respectivamente.

Contato. Canal direto com o Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC), serviço implementado em 2017.

Todas as informações disponibilizadas no Portal da Transparência do CRMV-PR são atualizadas mensalmente através de solicitações feitas às Seções do Conselho.

SEI

Sistema Eletrônico de Informações

O Sistema Eletrônico de Informações (SEI), desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), é um sistema de gestão de processos e documentos arquivísticos eletrônicos, com interface moderna e práticas inovadoras de trabalho. Uma das suas principais características é a libertação do papel como suporte físico para documentos institucionais e o compartilhamento do conhecimento com atualização e comunicação de novos eventos em tempo real. O SEI é um dos produtos do projeto Processo Eletrônico Nacional (PEN), iniciativa conjunta de órgãos e entidades de diversas esferas da Administração Pública, com o intuito de construir uma infraestrutura pública de processos e documentos administrativos eletrônicos. Coordenado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o PEN proporciona a integração de diferentes esforços que já estavam em curso no âmbito do Governo Federal e possibilita melhorias no desempenho dos processos da Administração Pública, com ganhos em agilidade, produtividade, transparência e satisfação do público usuário e redução de custos.

Implantação do SEI no CRMV-PR

Os objetivos do CRMV-PR com a implantação do SEI são: redefinição do modelo de trabalho promovendo a eficiência da gestão documental e economia para os cofres da administração. Com esse intuito, em junho de 2016, após contratação de empresa para prestações de serviços de Tecnologia da Informação e apoio do pessoal da área

interna de informática, foram instaladas as fontes do Sistema Eletrônico de Informações - SEI no âmbito do CRMV-PR.

Em setembro de 2016 o presidente da Autarquia designou funcionários para integrar o grupo de Administradores do SEI, tornando-os responsáveis por tratar os passos da implantação do sistema juntamente com o TRF4 e o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Concomitantemente, foram inicia-



Diego Wesch, 2016

▲ Colaboradores se dividiram em equipes para curso online, 2016

das tratativas para a realização de treinamento à distância a todos os funcionários - via site colaborativismo.usefedora.com.

Já em novembro de 2016 o CRMV-PR recebeu minuta de Acordo de Cooperação Técnica, minuta do Plano de Trabalho e parecer do Ministério do Planejamento, solicitando o início dos trâmites administrativos internos necessários à assinatura do Acordo de Cooperação Técnica para cessão do direito de uso do SEI. Em dezembro, por determinação da Presidência do CRMV-PR, com anuência dos Administradores do SEI no órgão, foram iniciados testes práticos no SEI.

De fevereiro a abril de 2017 a Comissão do SEI elaborou a Portaria nº 40/2017 que "Implanta o Sistema Eletrônico de Informação - SEI, como sistema de gestão de processos e documentos eletrônicos no âmbito do CRMV-PR".

Menos papel, mais agilidade

Em maio de 2017 houve nova reunião da referida Comissão com o Presidente e os líderes de Seções do CRMV-PR, na qual foi acordada a implantação definitiva do SEI, sendo estabelecida como data de início de utilização do sistema o dia **15 de maio 2017**. Desde então o SEI tem sido utilizado pelos funcionários, diretores, conselheiros e fornecedores do CRMV-PR.

O CRMV-PR é o primeiro Conselho de Medicina Veterinária a implementar este sistema e, portanto, servirá como modelo para os demais. O SEI é uma ferramenta já utilizada por diversas instituições públicas e que vem ganhando espaço por sua segurança e praticidade.

A Autarquia está em permanente aprendizado e o êxito deste processo depende do desenvolvimento de projetos para utilização de todas ferramentas

e aproveitamento de todas as funcionalidades que o sistema oferece. Com base nesse contexto, de 29 de maio a 1 de junho três membros da Comissão do SEI foram capacitados pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, em Brasília, para melhor conhecimento e administração do sistema.



▲ Colaboradores se dividiram em equipes para curso online, 2016

Nos primeiros 30 dias de utilização do SEI já foi possível verificar a agilidade na tramitação de processos e a redução no uso de papel e toners:

■ Número de processos gerados de 15 de maio a 15 de junho de 2017: 1.913

Deste total, 595 correspondem a processos de Anotação de Responsabilidade Técnica, representando 31,10% do total de processos do período, com uma média de conclusão de apenas 10 dias.

■ Redução de uso de papel sulfite mensal: 30,76% (de 13 mil para 9 mil folhas média/mês)

■ Redução de uso de toners e cartuchos mensal: 30% (de 26 para 18 toners média/mês)

